

Cartilha do Vestibulando 2022



sou **UFMS**

Aviso

Este documento foi elaborado pelos estudantes da Turma VIII e não possui nenhum vínculo com a coordenação do curso de medicina ou com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O objetivo dessa cartilha é ajudar vestibulandos com informações a respeito da cidade de Três Lagoas, como também prestar informações sobre o curso e o desempenho dos aprovados.

Apresentação

Sejam bem vindos, futuros calouros!

Foi pensando em vocês que a turma VIII do curso de Medicina da UFMS campus de Três Lagoas confeccionou essa cartilha com todo carinho, para motivar ainda mais seus estudos nesse estágio tão importante da vida de cada um. Nessa cartilha vocês encontrarão informações a respeito da nossa cidade, do nosso curso, bem como do desempenho que nos trouxe até aqui.

Nós sabemos da dificuldade, do cansaço e do desgaste que essa etapa nos causam, estávamos passando por isso há um tempo, com insegurança a respeito das provas e dos resultados que viriam. Muitos não acreditavam que estariam cursando medicina este ano, porém, estamos aqui escrevendo esta cartilha para vocês.

Esperamos que esta cartilha possa contribuir com a história de cada um. Desejamos muita força e resiliência. Tomem muito cuidado com a produtividade tóxica e se atentem à saúde mental de vocês. Saibam que não estão sozinhos! Muito em breve estaremos aqui recepcionando vocês e ajudando cada um a construir uma nova etapa de vida no curso de Medicina na UFMS. Estamos ansiosos para conhecê-los!

Seus futuros veteranos.



Sumário

A cidade de Três Lagoas.....	05
O curso de medicina.....	06
Clínica escola e hospital regional.....	08
Centro acadêmico, atlética e bateria.....	09
Formas de ingresso.....	14
Desempenho dos aprovados.....	16
<i>Vestibular</i>	18
<i>PASSE</i>	31
<i>SISU</i>	42
Evolução de desempenho.....	53
<i>SISU</i>	53
<i>Vestibular</i>	54
Perfil da turma.....	58
Dicas de estudo.....	62
Depoimentos.....	66
Agradecimentos.....	90



A CIDADE DE *Tres Lagoas*

A cidade de Três Lagoas está situada a 330km da capital, Campo Grande e recebe esse nome por ter 3 lagoas localizadas no perímetro urbano, sendo que uma delas é um grande ponto turístico. Três Lagoas possui cerca de 125 mil habitantes e é a terceira maior cidade do Mato Grosso do Sul, com fácil acesso aos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Paraná.

Além disso, a cidade é repleta de barzinhos e lanchonetes, os mais famosos são: Lagoon (choperia que fica ao redor da lagoa maior), Boteco do Boca (choperia que fica ao redor da lagoa maior), GlucksBar (choperia artesanal, lugar muito agradável), Bar do gordinho (bar que fica de frente ao condomínio universitário), Pier da Marina (restaurante que fica à beira do Rio), entre outros. Ademais, a cidade contém shopping, camelô, feira central e balneário.

A cidade é conhecida por ser muito quente e contém muitas oportunidades de emprego, já que está em constante desenvolvimento.

O CURSO DE *medicina*

O curso de medicina na UFMS foi fundado no ano de 2014 em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, sendo ofertadas 60 vagas anualmente. Localizado no bloco 8 do campus II, são realizadas aulas teóricas nas salas de aula que podem abrigar 80 alunos - e algumas 45 - e anfiteatros com 70 lugares e aulas práticas nos laboratórios de microscopia, farmacologia, bioquímica, virologia, patologia, anatomia, semiologia e semiotécnica.

O bloco da medicina é o mais novo do campus, possuindo sala de estudo para os alunos com computadores onde muitos de nós, e futuramente vocês, passam boa parte do tempo. O nosso restaurante universitário teve sua reinauguração no primeiro semestre de 2022, pois foi reformado. Além disso, contamos com uma biblioteca que tem tanto os livros que usamos disponibilizados fisicamente quanto de maneira online. Ademais, o nosso curso é classificado de maneira mista, já que há tanto ensino na forma tradicional e também na metodologia ativa. Desde o primeiro ano, temos contato com a prática em UBS, conhecendo como funciona o trabalho e aprendendo a nos comunicar com o outro. Os internos possuem práticas no Hospital Auxiliadora.



O CURSO DE *medicina*

O curso de medicina da UFMS campus Três Lagoas possui, atualmente, a nota 5 no ENADE, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Essa nota máxima diz respeito ao rendimento do curso em relação aos conteúdos programáticos previstos no currículo, bem como ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação de excelentes médicos.

Além disso, recentemente, o nosso curso foi reconhecido de forma oficial pelo Ministério da Educação (MEC), através da nota máxima que atesta a qualidade tanto das condições de ensino e infraestrutura, quanto dos professores.

Sobre a matriz curricular, o ciclo básico é dividido em eixos - BBPM (Bases Biológicas da Prática Médica), BPPM (Bases Psicossociais da Prática Médica), PIESC (Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade), FPM (Fundamentos da Prática Médica), UE (Urgência e Emergência) e Cirurgia - durando até o quarto ano. O quinto e o sexto ano pertencem ao ciclo clínico.



CLÍNICA ESCOLA

integrada

O campus I da UFMS de Três Lagoas vai ser usado como uma clínica escola, a qual atenderá em parceria com a prefeitura e receberá alunos tanto da medicina quanto da enfermagem. Os consultórios já estão equipados e prontos para funcionar.

HOSPITAL

Regional

Nosso hospital universitário foi inaugurado esse ano, em junho de 2022, e está começando suas atividades, nas quais internos da UFMS poderão participar assim que

possível. O hospital é referência para toda região leste do MS, dispõe atualmente de 116 leitos, contará com mais de 20 especialidades médicas e será modelo em áreas como pediatria, cardiologia e cirurgia geral.



Vocês podem ter mais informações a respeito do hospital regional ao ler a matéria do Comunicamdo, jornal do curso de medicina UFMS/CPTL, disponível através do link:
www.camdpo.com.br/post/matéria-especial-o-nosso-hospital-universitário



Centro *acadêmico*



O Centro Acadêmico de Medicina Dercir Pedro de Oliveira (CAMDPO) funciona como representação dos acadêmicos de Medicina da UFMS/CPTL. Entre as funções básicas do CA está defender os interesses dos alunos dentro daquele curso, discutir o currículo, as melhorias necessárias para o curso, promover atividades culturais e científicas, palestras, e tudo o que for interesse dos estudantes. É também a entidade que faz o contato mais direto dos estudantes com os órgãos de representação geral e também com a direção da universidade. Além disso, ele nos atualiza sobre as notícias do campus, junto com o jornal (COMUNICAMDPO), e é formado pelos próprios alunos que são escolhidos por meio de eleições e representantes de cada turma.



Visite o site do centro acadêmico e saiba mais www.camdpo.com.br

COMLIG

A COMLIG é a comissão vinculada ao CAMDPO, responsável por ajudar a organizar as atividades feitas pelas ligas acadêmicas do curso de medicina. Atualmente, existem 21 ligas em atividade.



Para conferir essas e outras informações, acesse o perfil da comissão no instagram: @comlig.ufmstl



Atlética Soberana

A Associação Atlética Acadêmica Medicina Três Lagoas (AAAMTL), conhecida como Atlética Soberana, foi fundada em março de 2015. É uma instituição sem fins lucrativos que representa as atividades esportivas e sociais do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus Três Lagoas. Representada pelas cores vinho e branco, tem como mascote o hipopótamo e seu principal objetivo é promover a prática esportiva de qualidade aos seus associados, visando a integração, o desenvolvimento pessoal e, principalmente, o cuidado com a saúde física e mental. Atualmente há treinos de futsal, society, vôlei, handebol, basquete e no segundo semestre peteca, tênis de mesa, sinuca e natação.

Além disso, tem como foco a participação do curso nos jogos municipais e regionais entre as atléticas de medicina, como o Intermed Pantanal e o JOREM. Outra função da Soberana é a realização de festas e a criação de produtos que representam a atlética, incentivando a identificação e o pertencimento dos associados e demais alunos do curso.



Ainda é de responsabilidade da A.A.A.M.T.L a organização Bateria Manada, promovendo ensaios e fomentando a prática musical, com intuito de recreação, integração e desenvolvimento musical dos associados, além de participar de disputas entre baterias universitárias.

A Soberana realiza diversas parcerias para trazer benefícios aos seus associados, contando com vários produtos e serviços. Os patrocinadores são divulgados através dos uniformes utilizados em eventos e competições e por meio das redes sociais. Todos os fundos arrecadados pela AAAMTL são destinados a investimentos na própria atlética, com a finalidade de beneficiar todos os associados e alunos do CPTL.

A Atlética Soberana existe para e por causa de seus associados, trazendo maior qualidade de vida e promovendo a integração de todos os estudantes.



Para conhecer mais sobre a atlética siga nosso perfil no instagram: @atleticasoberana



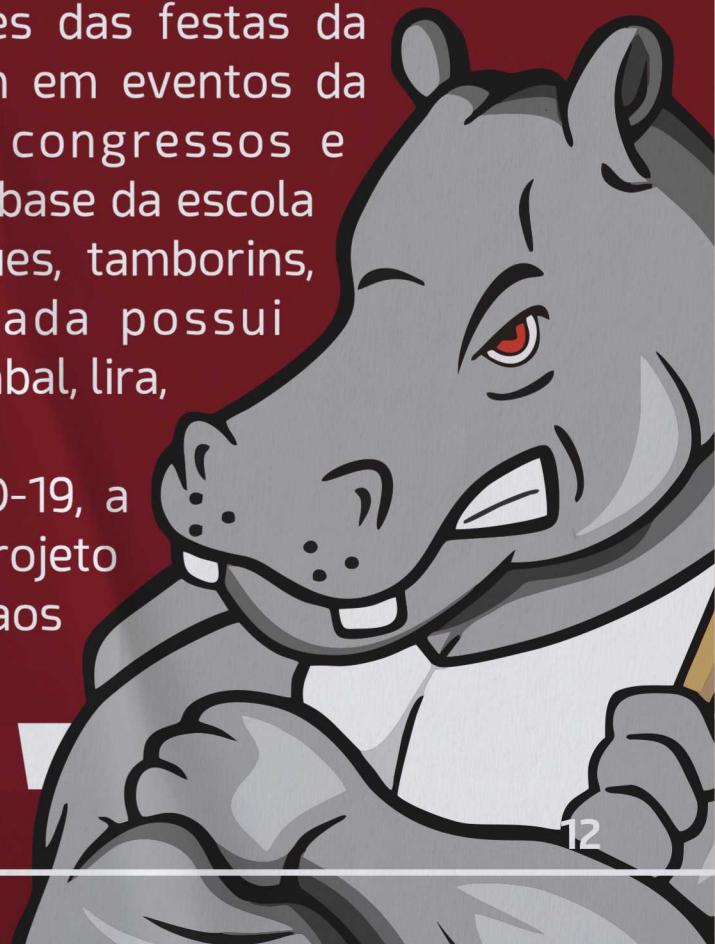
Bateria *manada*

A Bateria Manada foi fundada em 2016, primeiramente com o nome Bateria Soberana, sendo o coletivo de percussão que representa a Atlética Soberana do curso de medicina da UFMS - Campus Três Lagoas.

Participam dela alunos de todas as turmas, desde calouros até veteranos do internato, formando uma grande família. Em 2017 foi sua estreia em sua primeira competição de baterias: o JOREM Mineiros, conquistando o sétimo lugar. Em 2018, no JOREM Três Lagoas, alcançou o quarto lugar na competição e foi rebatizada de Bateria Manada. Em 2019, a Manada ganhou seu primeiro troféu: o terceiro lugar no JOREM Goianésia.

Além disso, a bateria realiza shows, com banda e harmonia, sendo uma das principais atrações das festas da Soberana, e se apresenta também em eventos da faculdade de medicina, como congressos e simpósios. Além dos instrumentos base da escola de samba - surdos, caixas, repiques, tamborins, chocalhos e agogôs - a Manada possui instrumentos diferenciais, como timbal, lira, triângulo, entre outros.

Durante a pandemia de COVID-19, a Manada criou o "ManadaClass", projeto EaD para ensinar teoria musical aos novos ingressantes.



Também promoveu encontros online com os calouros para conhecerem mais sobre a bateria universitária. Como resultado, em 2021 ganhou a primeira competição da Calourada SanarFlix, de forma online, batendo recorde de votos na competição.

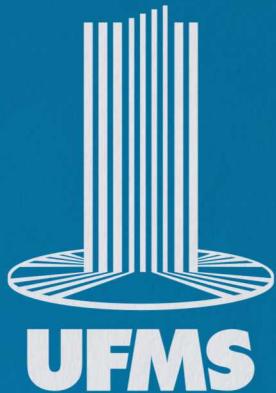
Para participar da Bateria não é necessário nenhum conhecimento prévio de música ou qualquer instrumento, os únicos requisitos são vontade de aprender e de participar das atividades e ensaios semanais.

A Manada está sempre de braços abertos para receber novos ritmistas, com o intuito de trazer mais união, comprometimento e diversão para além da vida acadêmica.



Para conhecer mais sobre a bateria siga nosso perfil no instagram: [@bateria_manada](https://www.instagram.com/@bateria_manada)





Formas de Ingresso

A UFMS dispõe de **várias formas de entrada**, sendo as três principais: **Vestibular e PASSE**, oferecidos pela própria instituição, e também através do SISU, **Sistema de Seleção Unificado**, promovido pelo Ministério da Educação.

Além dessas três formas, existe ainda o programa "**Quero ser UFMS**", processo seletivo para vagas não preenchidas pelo Vestibular UFMS, PASSE e SISU.

Para quem já estudou ou estuda na universidade ou em outra instituição, existem os programas de **Movimentação Interna e Reingresso**, além de **Transferência externa, Refugiados e Portador de Diploma**.

O **Processo Seletivo Vestibular** da UFMS (PSV-UFMS) destina-se aos candidatos que concluíram o Ensino Médio ou equivalente, ou estão em vias de concluir-lo até o período previsto para ocorrerem as matrículas. O **edital de inscrição** tem previsão para ser **divulgado em setembro de 2022**, e as provas serão realizadas no dia **04 de dezembro desse ano**.



O **PASSE** é uma das formas de ingresso nos cursos de graduação da UFMS, esse processo seletivo seriado consiste em **três etapas consecutivas**, uma para cada ano do ensino médio. As provas do passe são semelhantes a do próprio vestibular, composta de 60 questões objetivas de múltipla escolha, contudo apenas a última etapa possui a prova de redação. Para cada fase há um conteúdo específico correspondente à etapa do ensino médio.

Ao final das três etapas, as três notas são contabilizadas em uma nota final, sendo que a primeira prova vale 20%, a segunda 30% e a terceira 50%. Os campi de Campo Grande e Três Lagoas oferecem essa modalidade seriada aos estudantes do ensino médio.

No último PASSE, triênio (2019-2021), o campus de Três Lagoas ofereceu 12 vagas, sendo 6 para ampla concorrência e 6 para as vagas reservadas. Os **editais da 1^a, 2^a e 3^a etapa** tem previsão para serem divulgados em **setembro de 2022**, e as provas serão realizadas no **dia 11 de dezembro deste ano**.



Visite o site do Portal de Ingresso UFMS
e saiba mais www.ingresso.ufms.br/



www.ufms.br



[/ufmsbr](#)



[@ufmsoficial](#)



[@ufmsbr](#)

Desempenho dos Aprovados

souUFMS

Legenda

- AC** Ampla concorrência.
- L1** Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L3** Candidatos autodeclarados pretos ou pardos, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L4** Candidatos autodeclarados indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L5** Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa no 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L7** Candidatos autodeclarados pretos ou pardos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa no 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L8** Candidatos autodeclarados indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa no 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L9** Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L11** Candidatos com deficiência autodeclarados pretos ou pardos, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L13** Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa no 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).
- L15** Candidatos com deficiência autodeclarados pretos ou pardos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa no 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).

Dados Vestibular 2022

APROVADOS VESTIBULAR - AMPLA CONCORRÊNCIA (18 VAGAS)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	10	634. 5840	11	744. 7800	13	783. 4430	14	774. 1380	48	950	806. 1580
1	2	12	720. 0140	13	832. 9340	11	708. 6520	9	587. 3410	45	950	791. 4900
1	3	12	720. 0140	13	832. 9340	14	820. 8390	13	736. 7780	52	800	785. 0940
1	4	9	591. 8690	11	744. 7800	10	671. 2560	14	774. 1380	44	950	780. 3410
1	5	12	720. 0140	12	788. 8570	12	746. 0470	10	624. 7000	46	900	779. 9360
1	6	11	677. 2990	11	744. 7800	13	783. 4430	11	662. 0600	46	900	777. 9300
1	7	11	677. 2990	8	612. 5490	13	783. 4430	9	587. 3410	41	1000	776. 7720
1	8	11	677. 2990	12	788. 8570	12	746. 0470	10	624. 7000	45	900	772. 8170
1	9	12	720. 0140	13	832. 9340	8	596. 4640	9	587. 3410	42	950	772. 7920
1	10	11	677. 2990	11	744. 7800	9	633. 8600	11	662. 0600	42	950	769. 6670
1	11	9	591. 8690	14	877. 0120	13	783. 4430	11	662. 0600	47	850	769. 0640
1	12	10	634. 5840	13	832. 9340	13	783. 4430	11	662. 0600	47	850	768. 8370
1	13	11	677. 2990	11	744. 7800	10	671. 2560	12	699. 4190	44	900	765. 4590
1	14	9	591; 8690	10	700. 7030	11	708. 6520	11	662. 0600	41	950	760. 5470
1	15	11	677. 2990	14	877. 0120	11	708. 6520	12	699. 4190	48	800	760. 3970
1	16	12	720. 0140	12	788. 8570	12	746. 0470	12	699. 4190	48	800	759. 0560
1	17	12	720. 0140	10	700. 7030	10	671. 2560	11	662. 0600	43	900	759. 0060
1	18	12	720. 0140	13	832. 9340	14	820. 8390	14	774. 1380	53	700	757. 9880
6	19	9	591. 8690	10	700. 7030	12	746. 0470	12	699. 4190	43	900	756. 3400
6	20	13	762. 7290	10	700. 7030	10	671. 2560	9	587. 3410	42	900	753. 6720
7	21	13	762. 7290	8	612. 5490	13	783. 4430	11	662. 0600	45	850	753. 4640
8	22	11	677. 2990	11	744. 7800	9	633. 8600	11	662. 0600	42	900	753. 0000
10	23	10	634. 5840	11	744. 7800	11	708. 6520	10	624. 7000	42	900	752. 1190

APROVADOS VESTIBULAR - L1 (3 VAGAS)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	11	677. 2990	10	700. 7030	10	671. 2560	12	699. 4190	43	750	708. 1130
1	2	8	549. 1540	9	656. 6260	7	559. 0680	11	662. 0600	35	900	704. 4850
1	3	7	506. 4390	7	568. 4720	9	633. 8600	11	662. 0600	34	900	695. 1390
2	4	10	634. 5840	14	877. 0120	9	633. 8600	12	699. 4190	45	650	690. 8130

APROVADOS VESTIBULAR - L3 (3 VAGAS)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	7	506. 4390	9	656. 6260	11	708. 6520	12	699. 4190	39	700	661. 8560
1	2	8	549. 1540	7	568. 4720	8	596. 4640	7	512. 6220	30	850	654. 4520
1	3	9	591. 8690	10	700. 7030	7	559. 0680	10	624. 7000	36	700	646. 0570
4	4	6	463. 7240	5	480. 3170	6	521. 6730	6	475. 2620	23	950	640. 1630

APROVADOS VESTIBULAR - L4 (1 VAGA))

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	6	463. 7240	7	568. 4720	4	446. 8810	5	437. 9030	22	700	552. 8300

APROVADOS VESTIBULAR - L5 (4 VAGAS)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	10	634. 5840	8	612. 5490	10	671. 2560	13	736. 7780	41	950	759. 1950
1	2	12	720. 0140	10	700. 7030	10	671. 2560	13	736. 7780	45	850	754. 7920
1	3	11	677. 2990	11	744. 7800	7	596. 4640	12	699. 4190	41	900	752. 9940
1	4	6	463. 7240	12	788. 8570	12	746. 0470	11	662. 0600	41	900	743. 4480
5	5	11	677. 2990	8	612. 5490	10	671. 2560	11	662. 0600	40	900	737. 1940

APROVADOS VESTIBULAR - L7 (3 VAGAS)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	13	762. 7290	11	744. 7800	8	596. 4640	13	736. 7780	45	850	756. 7920
1	2	11	677. 2990	11	744. 7800	6	521. 6730	10	624. 7000	38	900	728. 0750
1	3	8	549. 1540	8	612. 5490	9	633. 8600	11	662. 0600	36	800	676. 2710
2	4	9	591. 8690	11	744. 7800	6	521. 6730	9	587. 3410	35	750	657. 6110
8	5	7	506. 4390	6	524. 3940	12	746. 0470	11	662. 0600	36	750	656. 4900

APROVADOS VESTIBULAR - L8 (1 VAGA)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	9	591. 8690	9	656. 6260	11	708. 6520	11	662. 0600	40	850	719. 8680
11	2	3	335. 5790	3	392. 1630	5	484. 2770	4	400. 5440	15	650	485. 4270

APROVADOS VESTIBULAR - L9 (1 VAGA)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	12	720. 0140	5	480. 3170	5	484. 2770	8	549. 9810	30	950	689. 0980

APROVADOS VESTIBULAR - L13 (1 VAGA)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	11	677. 2990	6	524. 3940	7	559. 0680	7	512. 6220	31	900	678. 8970

APROVADOS VESTIBULAR - L15 (1 VAGA)

CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	NOTA FINAL
1	1	6	463. 7240	5	480. 3170	3	409. 4850	5	437. 9030	19	500	465. 2380
2	2	5	421. 0090	4	436. 2400	5	484. 2770	6	475. 2620	20	400	436. 1310
3	3	7	506. 4390	5	480. 3170	5	484. 2770	4	400. 5440	21	350	428. 5960

Aluno 1 - Nota 950

O processo de Independência brasileira constitui uma construção histórica. Dessa forma, ressalta-se toda a agitação política vivenciada no fim do período colonial, como as revoltas separatistas, os conflitos com outras potências que reivindicavam terras no território sul-americano, e o descontentamento da população local com normas pela família real em 1808. Posteriormente, desencadeou-se a Revolução do Porto, organizada pela população de Portugal que exigia a volta de D. João VI para o país, e assim coube a D. Pedro I a responsabilidade de guiar o Brasil rumo ao desenvolvimento. Com isso, é exposto a importância do episódio do “grito” em setembro de 1822, quando o novo monarca oficializa o início de uma emancipação e encerra, por vez, o pacto colonial ainda latente.

A priori, é imperioso destacar as consequências desse processo no século XIX. Nesse sentido, faz-se mister analisar a criação de uma identidade nacional do povo brasileiro, a qual está vinculada ao crescente sentimento nacionalista que se experimentava na época, desde o “Dia do Fico”, que representou o motor inicial para a emancipação da antiga colônia. Por esse ângulo, já se vislumbram aspectos de uma sociedade que valoriza o seu país, e assim se comprehende o cenário para a instalação da 1º Geração Romântica no século XIX, responsável por abordar temas de caráter nacionalista, portanto na exaltação da diversidade brasileira e com o papel de herói nacional designado ao real fundador do Brasil: o indígena. Mostra-se, assim, os efeitos que alteraram a formação nacional e a mentalidade social.

Por conseguinte, reflexos desse período ainda são presentes na atualidade, visto o seu grande significado histórico. Nessa perspectiva, é essencial entender esse nacionalismo criado como uma alavanca para a posterior transformação do país em uma república, quando as necessidades dos grupos sociais vão de encontro a medidas do regime monárquico, e assim são desenvolvidos conflitos até 1889, quando a República Federativa Brasileira é proclamada sob o governo de Deodoro da Fonseca. Através dessa linha de raciocínio, a Constituição Federal de 1988 também possui influência das ações efetivadas no século anterior, a construção da identidade nacional, que teve início a partir do processo de Independência, refletiu em diversos aspectos da Carta Magna, assim como no artigo 193 que prevê a ordem social no país.

Deve-se, portanto, entender o episódio do “grito” de D. Pedro I como a força motriz para a formação de uma sociedade desvinculada de Portugal. Ademais, esse cenário além de iniciar uma emancipação política e social, fortaleceu a união do povo brasileiro, ao exaltar o patriotismo no país, colocando um fim aos dogmas portugueses outorgados. Desse modo, por meio, dessa construção histórica, há no hodierno uma valorização da cultura local em detrimento de influências europeias. Fica claro, então, a importância da efetivação da independência para a construção da sociedade contemporânea.

Aluno 1 - Nota 950

Processo Seletivo Vestibular UFMS 2022 (PSV-UFMS 2022)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 20011580

O processo da Independência brasileira constitui uma construção histórica. Dessa forma, revela-se todo o agitado político vivenciado no fim da época colonial, como os eventos separatistas, os conflitos com outras potências que reivindicavam terras no território sul-americano, e o descontentamento da população local com normas estabelecidas pelo domínio real em 1808. Posteriormente, desencadeou-se a Revolução da Porta, organizada pela população de Portugal que exigia a volta de D. João VI para o país, e assim caiu a D. Pedro I e respondeu à lide de guerreiro a Brasil rumo ao desmembramento. Com isso, é exposita a importância da proclamação "guta" em setembro de 1822, quando a monarquia oficializa o início de uma emancipação e sucessor, por vez, se pôs o colonial ainda intenso. Cabe ressaltar, é importante destacar os conseqüências desse processo no século XIX. Nesse sentido, faz-se mister analisar a criação de uma identidade nacional de povo brasileiro, a qual está vinculada ao crescente sentimento nacionalista que se experimentava na época, desde o "Dia da Tica", que representou o motor inicial para a emancipação da antiga colônia. Por esse ângulo, já se visualizaram aspectos de uma sociedade que valoriza o seu país, e assim se compreende a escória para a instalação da 1^a geração Romântica no século XIX, expressível por aldeões temos de caráter nacionalista, partindo na exaltação da diversidade brasileira e com o papel de herói nacional dirigido ao real fundador do Brasil: o indígena Matheus, assim, os efeitos que alimentaram a formação nacional e a mentalidade social.

Por conseguinte, reflexos desse período ainda são presentes na atualidade, visto a seu grande significado histórico. Nessa perspectiva, é essencial entender esse nacionalismo criado como uma base para o posterior transformação do país em uma república, quando as necessidades dos grupos sociais visam a encontrar medidas do regime monárquico, e assim são desenvolvidos conflitos até 1889, quando a República Federativa Brasileira é proclamada sob o governo da liderança da Senhora Lúcia e suas lutas de resistência, a Constituição Federal de 1933 também possui influência das ações feitas nos séculos anteriores, a construção da identidade nacional, que teve inicio a partir do processo de Independência, refletiu em diversos aspectos da Carta Magna, assim como no artigo 193 que põe em ordem social o país.

Desse modo, portanto, entende-se a operação da "guta" de D. Pedro I como a força motriz para a formação de uma sociedade desvinculada de Portugal. Cabe ressaltar, esse escória além de iniciar uma emancipação política e social, fortaleceu a união da povo brasileiro, na exaltar o patriotismo no país, e dando um fim aos dogmas portugueses estabelecidos. Deste modo, por meio dessa construção histórica, houve uma hodierna nova valorização da cultura local em detrimento da influência europeia. Tica clara, nesse sentido, a importância da libertação da independência para a construção da sociedade contemporânea.

200

Estrutura e
desenvolvimento do
texto

150

Organização e
progressão textual

200

Adequação
temática

200

Aspectos de coesão e
coerência do texto

200

Emprego da norma
culto da língua
portuguesa

Aluno 2 - Nota 950

Gilberto Freyre, no século XIX, acreditava que um novo Brasil iria surgir, com amplo desenvolvimento social e econômico. Todavia, inúmeros motivos contribuíram para que o Brasil se tornasse o eterno país o futuro, uma vez que o progresso é sempre visado, mas nunca atingido. Dessa forma, o grito do Ipiranga proferido por D. Pedro I metaforiza essa dicotomia para o país, pois, ao mesmo tempo que ele simboliza a esperança para o Brasil do século XIX, ele também concretiza a frustração aos olhos do Brasil do século XXI.

Diante desse contexto, deve-se pontuar, de início, como o grito de 7 de setembro não significou apenas a ânsia pelo progresso, mas iniciou a construção de um mito brasileiro no qual haveria um desenvolvimento absurdo na nova nação. Assim, esse episódio às margens do Ipiranga demonstra o ludibriamento da sociedade do século XIX perante um país supostamente cheio de novas oportunidades. Nesse sentido, a importância do grito de independência vai muito além da propagação de um sentimento nacionalista, há a construção de nação munida de vontade e de esperança, o que foi imprescindível para a formação da identidade brasileira, afinal, como dizem os ditados populares: brasileiro não desiste nunca. Fica evidente, então, como essa atitude de D. Pedro I ratifica a teoria dos "Simulacros", do sociólogo Pierre Nouy, no país, uma vez que a sociedade do século XIX se apropria de símbolos em prol de um sentimento e de uma identidade em comum, o que vai ao encontro do pensamento de Gilberto Freyre.

Além disso, deve-se pontuar, também, como o grito do Ipiranga significa uma tentativa frustrada para o Brasil do século XXI. Em relação a isso, a supervalorização desse período ilustra uma narrativa romântica que não possui compromisso com a verdade, desde que, na prática não houve um rompimento com estruturas coloniais, mas a perpetuação de elementos arcaicos. Dessa maneira, a autora Lilia Schwarcz, em seu livro "Brasil: uma biografia", demonstra como preceitos anteriores ao grito de independência persistiram em nosso país, como uma mentalidade patriarcal, racista e xenofóbica. Logo, é importante perceber como essa ação de D. Pedro I, sob a ótica do século XXI, não foi capaz de transformar profundamente a nova nação, e não passa de uma mera memória romantizada.

Portanto, o grito de independência tornou-se uma dicotomia para tempos distintos, ele metaforizou o desejo de um Brasil desenvolvido, idealizado pelo sociólogo Gilberto Freyre. Afinal, essa construção histórica e romântica não é suficiente para romper com estruturas arcaicas e que tornam o Brasil o eterno país do futuro.

Aluno 2 - Nota 950

Processo Seletivo Vestibular UFMS 2022 (PSV-UFMS 2022)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 20012959

Gilberto Freyre, no século XIX, oradava que um novo Brasil iria surgir, com amplo desenvolvimento social e econômico. Cidadão, dentre inúmeros motivos contribuíram para que o Brasil se tornasse o eterno país do futuro, uma vez que o progresso é sempre novo, mas nunca atingido. Dessa forma, o grito de Ipiranga proferido por D. Pedro I institucionaliza dicitomia para o país, já, ao mesmo tempo que ele simboliza a esperança para o Brasil do século XIX, ele também concrétiza a frustração ao olhar de Brasil do século XXI.

Dentro desse contexto, deve-se portar, de início, como o grito de 7 de setembro não significa apenas a ânsia pelo progresso, mas inicia a construção de um novo brasileiro no qual haveria um desenvolvimento aberto na nova nação. Assim, esse encontro da maioria do Ipiranga (doméstica e (com) local) demonstra o liberdamento da sociedade do século XIX, por onde não pôs reportante cheio de novas oportunidades. Nesse sentido, a importância do grito da independência vai muito além da propagação de um sentimento nacionalista, há a construção de uma nova munida de vontade e de esperança, o que foi imprescindível para a formação da identidade brasileira, afinal, como dizem os intelectuais brasileiros não disto nessa. Isso indica, então, como essa atitude de D. Pedro I ratificou a teoria dos "Semelhantes", do sociólogo Pierre Bourdieu, no país, uma vez que a sociedade brasileira ^{do século XIX} se apropriou de símbolos em prol de um sentimento e de uma identidade em comum, o que vai ao encontro do pensamento de Gilberto Freyre.

Além disso, deve-se portar, também, como o grito de Ipiranga significa uma tentativa frustrada para o Brasil do século XIX tem religião a isso, a representação desse episódio ilustra uma narrativa romântica que não possui compreensão com a realidade, doce que, na prática, não havia um rompimento com estruturas coloniais, mas a propagação de domésticos arcaicos. Dessa maneira, a autora Isolda Schwerz, em seu livro "Brasil. Um legado", demonstra como príncipes anteriores ao grito de independência persistiram em novo país, como uma mentalidade patrernal, sujeita e xenófoba. Por conseguinte, visto o legado, é importante perceber como esse grito de D. Pedro I, sob a ótica do século XXI, não faz capaz de transformar profundamente a nova nação, e, não passa de uma mera memória romântizada.

Pertanto, o grito da independência tornou-se uma dicotomia para tempo distinto, se metade visou o desejo de fundar um Brasil desenvolvido, idealizado pelo sociólogo Gilberto Freyre. Esse contraste entre histórico e romântico não é suficiente para romper com estruturas que tornam o Brasil o país do futuro. Afinal, essa construção histórica e romântica não é suficiente para romper com estruturas arcaicas e que tornam o Brasil a eterna pátria do futuro.

30

200

Estrutura e
desenvolvimento do
texto

200

Organização e
progressão textual

150

Adequação
temática

200

Aspectos de coesão e
coerência do texto

200

Emprego da norma
culto da língua
portuguesa

Aluno 3 - Nota 1000

O grito de Dom Pedro I, quando proclamava a independência em 7 de setembro de 1822, não foi um “brado retumbante” como diz a letra do hino nacional brasileiro. Além disso, não se tratou do evento grandioso que é retratado nas pinturas, uma vez que elas foram financiadas pelo governo para que imagens idealizadas pudessem sobrepor o que realmente aconteceu: um imperador cansado e provavelmente sujo, devido a uma viagem longa, que parou porque estava com enjoo. Mesmo assim, sem alazões brancos, sem multidão e sem heroísmo, o que está presente em grande parte do imaginário verde e amarelo é a bravura de um salvador. Portanto, dado a relevância histórica desse fato, é necessário abordar as consequências dele nos hábitos dos cidadãos.

Primordialmente, é importante ressaltar que o reforço de uma ideologia heroica no decorrer de quase 200 anos gerou uma confiança descomedida e exacerbada em figuras políticas que prometam o mesmo. Isso é bastante perigoso, visto que personagens políticos que demonstraram o mesmo comportamento promoveram tragédias humanas. Infelizmente, prova disso são as mais de 10 milhões de mortes carregadas por líderes como Hitler, Mussolini e Stalin. Nessa perspectiva, não há motivos para defender uma data que aconteceu apenas por interesse português – em um contexto marcado por pressão inglesa e francesa – em recuperar seu poder utilizando o Brasil para isso. Vale lembrar que é fundamental ser nacionalista, mas, em vez de ao se comemorar um marco construído, isso pode ser feito ao se defender a cidadania e a democracia diariamente.

Ademais, é válido abordar como o ato de Dom Pedro I acarreta o apagamento histórico de outras questões igualmente relevantes. Enquanto a coragem do imperador foi exaltada por mais de um século e tem até um feriado famosíssimo, datas como o Dia da Consciência Negra passam quase despercebidas em um país tão racista. Desse modo, é urgente ressignificar a história e dar destaque também a personalidades que não se enquadravam em um padrão, pois isso é uma maneira de lutar contra o preconceito e diminuir o número de morte de minorias. O brasileiro só lê Machado de Assis, pois a história o branqueou. O brasileiro não sabe quem foi Maria Firmina dos Reis, escritora negra envolvida na criação das primeiras escolas democráticas do país. O brasileiro, no entanto, acredita que Dom Pedro I salvou o país de Portugal.

Depreende-se, então, que, apesar de ser um momento histórico relevante, a exaltação do Dia da Independência está atrelada a aspectos negativos. Isso escancara a necessidade de se fornecer uma educação de qualidade, para, assim, formar indivíduos críticos e defensores da vida. Entretanto, o Estado, que embora garanta o direito a tal serviço na Constituição, falha em garantir a eficácia dele. Construir-se-ia, com a mudança desse cenário, um corpo social ativo que não acreditaria em políticos milagrosos, além do fato de que mais leis sociais – a que obriga o ensino da cultura afro-brasileira é um exemplo – poderiam ter surgido antes deste século. Logo, é preciso que se valorizem os brados retumbantes de hoje igualmente.

Aluno 3 - Nota 1000

Processo Seletivo Vestibular UFMS 2022 (PSV-UFMS 2022)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 20010920

O grito de Dom Pedro I, quando proclamava a independência em 7 de setembro de 1822, não foi um "brado retumbante como diz altrui do hino nacional brasileiro". Além disso, não se trata de evento grandioso que é rotulado nas pinturas, uma vez que elas foram financiadas pelo governo para que imagens idealizadas pudesssem abrigar e queridamente acontecer: um imperador caminhando e pacificamente sujo, dando deixa a uma viagem longa, que parecia pensar que estava com empoeira. Mesmo assim, sem alasões brancos, sem multidão e sem heróismo, o que está presente em grande parte de imaginário verde e amarelo é a tristeza de um salveado. Portanto, dada a relevância histórica desse fato, é necessário abordar as consequências dele nos hábitos dos cidadãos.

Primordialmente, é importante ressaltar que o reforço de uma ideologia herética no decorrer de quase 200 anos gera uma confusão descomunal e exatidão em figuras políticas que prometem o mesmo. Isso é bastante perigoso, visto que personagens políticos que demonstraram o mesmo comportamento memoreiam tragédias humanas. Infelizmente, prova disso são os mais de 10 milhões de mortes carregadas por líderes como Hitler, Mussolini e Stalin. Nessa perspectiva, não há motivos para defender uma data que aconteceu apenas por interesse partidário — em um contexto marcado por pressão inglesa e francesa — em recuperar seu poder utilizando o Brasil para isso. Vale lembrar que é fundamental ser nacionalista, mas, em vez de ao se comemorar um marco construído, isso pode ser feito ao se defender a cidadania e a democracia diariamente.

Ademais, é válido abordar como o ato de Dom Pedro I acarretou o apagamento histórico de outras questões igualmente relevantes. Enquanto a coragem do imperador foi exaltada por mais de um século e tomou até um feriado formosíssimo, datas como o Dia da Consciência Negra passam quase despercebidas em um país tão racista. Nesse modo, é urgente ressignificar a história e dar destaque também a personalidades que não se enquadram em um padrão, pois isso é uma maneira de lutar contra o preconceito e diminuir o número de mortes de minorias. O brasileiro só li Machado de Assis, pois a história o branqueou. O brasileiro não sabe quem foi Maria Firmina dos Reis, escritora negra envolvida na criação das primeiras escolas democráticas do país. O brasileiro, no entanto, acredita que Dom Pedro I salvou o país de Portugal.

Depende-se, então, que, apesar de ser um momento histórico relevante, a exaltação do dia da Independência está atrilhada a aspectos negativos. Isso encarca a necessidade de se fornecer uma educação de qualidade para, assim, formar indivíduos críticos e defensores da vida. Entretanto, o Brasil, que embora garanta o direito a tal serviço na Constituição, falha em garantir a eficiência dele. Consequentemente Construir-se-ia, com a mudança desse cenário, um corpo social ativo que não acreditaria em políticas milagrosas, além de fato de que bairros sociais — a quebra e insinuação da cultura afro-brasileira é um exemplo — poderiam ter surgido antes deste século. Isso, é necessário óbvio, preciso que se valorizem os bodes retumbantes de hoje igualmente.

200

Estrutura e desenvolvimento do texto

200

Organização e progressão textual

200

Adequação temática

200

Aspectos de coesão e coerência do texto

200

Emprego da norma culta da língua portuguesa

Aluno 4 - Nota 950

Entre Gritos e Súplicas

Cazuza canta em uma de suas músicas mais famosas: "Eu vejo um museu de grandes novidades". Na visão do cantor, o passado do Brasil permanece em estado repetitivo. Assim, é importante a análise dos aspectos similares do presente e pretérito, a exemplo do episódio da proclamação da Independência do Brasil e a política atual. Com isso, é possível citar o "embelezamento" dos fatos e as motivações pessoais por trás do cenário político moderno.

Primeiramente, houve uma mistificação notável acerca da independência brasileira, a qual serviu para alimentar uma visão engrandecida do governante Dom Pedro. Consoante à obra do sociólogo, Karl Marx, as elites impõem discretamente sua ideologia – "ideias falsas, na visão do autor" - nas classes dominadas, de modo a controlar como essas pessoas veem o mundo. Nessa perspectiva, muitos governantes brasileiros, seja na atualidade ou no passado, utilizam práticas publicitárias visando destacar, principalmente a personalidade quase mística e orgulhosa de um chefe de estado disposto a defender sua pátria fervorosamente de ameaças internas e externas, reais ou imaginárias, pelo bem geral a nação.

Além disso, o evento nacional em questão, seguiu um caminho destoante das demais independências das ex-colônias. Foi mantido o modelo monárquico com mudança menor na forma de governar. Para o estudioso, Sérgio Buarque de Holanda, o Brasil nunca se desvincilhou das práticas patrimonialistas vistas na era colonial do território, ou seja, os interesses privados dos que detêm o poder se sobreponham aos públicos, gerando uma marginalização de grupos extensos da sociedade brasileira, exemplificado pela tradição de escândalos de corrupção e nepotismos que marcam a história brasileira.

Sendo assim, nota-se que tanto no Brasil de D. Pedro I como atualmente, é possível observar táticas visando a submissão dos brasileiros a figuras poderosas preocupadas com seus próprios ganhos. Por isso, é imprescindível que a população assuma uma postura crítica, questionadora perante os representantes escolhidos democraticamente. Ademais, está nas mãos dos jovens, futuros políticos e eletores, promover mudanças na maneira que o país é governado, pois o tempo não para.

Aluno 4 - Nota 950

Processo Seletivo Vestibular UFMS 2022 (PSV-UFMS 2022)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 20015568

extra opinion simplicior

Perugia sentiu em suas ideias muitas ressonâncias: "Eu vejo um excesso de questões geradoras da crise da centro-direita que permanece em efeitos repetitivos. Assim, se for importante e possível, devemos inscrever na pauta o projeto, a exemplo das epidemias da prefeitura, para que a independência do Brasil no político atual. Com isso, é possível estabelecer um 'arranjo permanente' dos partidos e instituições para tentar superar a crise política moderna.

Paralelamente, diante desse mistério, surge então a tese da independência revolucionária, que é baseada em elementos como: risco imponente da despotização adotada por Caxias. Contudo, é de se ressaltar que, ao elaborar esse argumento, sua ideologia - "sociedade, mas não autoritarismo" - não obedece claramente, de modo a contradizer tanto suas perspectivas quanto suas ações. Nessa perspectiva, muitos governantes, especialmente os militares, utilizam práticas culturais táticas visando estreitar, principalmente, a personalidade cívico-militar e magistradas de um Estado. Ainda desporta a defensão de suas pautas progressistas de maneira interna e externa, reforçar os iconoclastas, pôr em geral os meios

Olim desse o nome regional em questão, seguindo com efeitos duradouros domais independentes da sua cultura. Formada a maioria mestiços e com mudanças crescentes na forma de produzir. Fica a entusiasmo, sinal europeu de Holanda, o Brasil muda e desenvolve os próprios patrimônios culturais dentro da sua colonização territorial. Daí se, os interesses privados das quais dão origem a poder e subordinação ao público, gerando um marginalização de grupos extintos da sociedade brasileira, exemplificando para trás de suas instâncias de corruptos e nepotistas que cercava a história brasileira.

Sendo assim, nota-se que tanto no Brasil de D. Pedro I como atualmente, o período da escravidão trouxe aprendizado e submissão dos bretões àqueles pastores principais como seus próprios senhores. Por isso, é interessante dizer que a população escrava era pastora criativa, questionadora e pensante, representantes excepcionais do círculo herético. Ademais, nesse meio, muitos desse pastor festejaram políticas e eleituras, promovendo mudanças na medida que o país se expandiu, país e tempo mudaram para

30

200

Estrutura e desenvolvimento do texto

200

Organização e progressão textual

200

Adequação temática

200

Aspectos de coesão e coerência do texto

150

Emprego da norma culto da língua portuguesa

Aluno 5 - Nota 950

A partir das Grandes Navegações, o território brasileiro passou a ser colonizado pelos portugueses e sofreu diversas mudanças. Nesse contexto, tem-se que o domínio lusitano foi interrompido apenas no século XIX, quando D. Pedro I, governante da colônia, proclamou a independência nacional. Assim, faz-se necessário discutir acerca da importância desse ato no passado e de seu significado na atualidade.

De início, é válido destacar que, durante o período colonial, o Brasil mantinha relações comerciais exclusivas com os países determinados pelos portugueses, enquanto o mercado interno era pouco desenvolvido. Boa prova disso é o ciclo do ouro, ocorrido durante o século XVIII, responsável por beneficiar mais a Inglaterra, parceira econômica de Portugal, do que os locais de extração aurífera. Todavia, após a proclamação realizada em 1822, os produtos nacionais passaram a fortalecer a economia brasileira, fato observado durante o ciclo do café, que concentrou capitais no país e possibilitou a construção de estradas de ferro e portos marítimos mais sofisticados, por exemplo. Assim, percebe-se que, no passado, a ação de D. Pedro I forneceu condições para os brasileiros conquistarem autonomia em relação aos antigos colonizadores.

Ademais, outro ponto importante dessa emancipação é a atual configuração territorial brasileira, marcada por sua grande extensão e por sua riqueza socioambiental. Isso ocorre pois, após o Grito do Ipiranga, instalou-se uma monarquia no país, diferentemente da realidade das regiões vizinhas, caracterizadas pelo modelo republicano. Como consequência, o Imperador do Brasil, amparado em poderes políticos absolutos, manteve as áreas nacionais unidas, seja por meio de acordos diplomáticos ou de guerras. Desse modo, destaca-se que, na contemporaneidade, a nação é mundialmente conhecida por sua diversidade natural e cultural, devido aos esforços monárquicos para mantê-la unida, os quais permitiram a ocorrência de trocas sociais entre locais distantes e distintos entre si.

Por fim, conclui-se que a proclamação da Independência foi essencial para o desenvolvimento nacional. Isso é explicado pela importância da autonomia comercial para o fortalecimento da economia interna, negligenciada durante o período colonial e imprescindível para a constituição de um país expressivo no cenário mundial. Além disso, a manutenção da integridade territorial, que foi um efeito do ato de D. Pedro I, é responsável pela formação das diferenças presentes no país. Com isso, é dever do Estado, em parceria com a mídia brasileira, promover ações celebrativas e informativas acerca da emancipação, a fim de que esse evento seja reconhecido por todo o corpo social.

Aluno 5 - Nota 950

Processo Seletivo Vestibular UFMS 2022 (PSV-UFMS 2022)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 20015240

A partir das Grandes Invenções, o território brasileiro passou a ser colonizado pelos portugueses e sofreu diversos mudanças. Nesse contexto, tem-se que o domínio luso teve impacto apenas no século XIX, quando D. Pedro I, governante da colônia, proclamou a Independência nacional. Assim, faz-se necessário discutir a razão da importância desse ato e de seu significado na atualidade.

De início, é válido destacar que durante o período colonial, o Brasil manteve suas relações comerciais exclusivas com os países de territórios pelos portugueses, enquanto o mercado interno era pouco desenvolvido. Boa prova disso é o ciclo do ouro, ocorrido durante o século XVIII, responsável por beneficiar mais a Inglaterra, parceira econômica de Portugal, do que os bairros de extração aurífera. Todavia, após a proclamação, realizada em 1822, os produtores nacionais passaram a fomentar a economia brasileira, fato observado durante o ciclo do café, que concentrou exportações no país e possibilitou a construção de estradas de ferro e de portos marítimos mais sofisticados, por exemplo. Assim, percebe-se que, no paradoxo, a ação de D. Pedro I fez criar condições para os brasileiros conquistarem autonomia em relação aos antigos colonizadores.

Ademais, outro ponto importante desse momento é a atual configuração territorial brasileira, marco da sua grande extensão e por sua riqueza socioambiental. Sua formação, pois, após a Guerra de Independência, instaurou-se uma monarquia no país, diariamente da realidade das regiões vizinhas, caracterizados pelo modelo republicano. Como consequência, o Império do Brasil, amparado em práticas imperialistas, manteve os círculos nacionais unidos, seja por meio de acordos diplomáticos ou de guerras. Dessa maneira, destaca-se que, na contemporaneidade, o Brasil é mundialmente conhecido por sua diversidade natural e cultural, dando aos esforços monárquicos para manter a unidade, in quais permitiram a coexistência de tradições variadas entre laços distantes e distintos entre si.

Por fim, conclui-se que a proclamação da Independência foi essencial para o desenvolvimento nacional. Isso é explicado pela importância da autonomia comercial para o fortalecimento da economia interna, reforçada durante o período colonial e imprescindível para a constituição de um país expresso no cenário mundial. Além disso, a manutenção da integridade (geo)gráfica, que foi um efeito de até de D. Pedro I, é responsável pela formação das classes patrões no país. Têm isso, é devo de (f) é devo, em parceria com a mídia brasileira, promovendo ações celebratórias e informativas acerca da emancipação, o fim de que esse evento seja reconhecido por todos o corpo social.

30

200

Estrutura e desenvolvimento do texto

200

Organização e progressão textual

150

Adequação temática

200

Aspectos de coesão e coerência do texto

200

Emprego da norma culta da língua portuguesa

Dados Passe - Etapa 1 - 2019

APROVADOS PASSE (12 VAGAS)							
MODALIDADE	CLASSIFICAÇÃO FINAL	PASSE 1ª ETAPA					
		LING.	MAT.	HUM.	NAT.	ACERTOS	MÉDIA
AC	1º	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	45	s/ dados
AC	2º	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	45	689,000
AC	3º	631,00	510,76	601,84	622,96	37	591,64
AC	4º	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	47	713,97
AC	6º	667,9	608,56	509,68	517,41	37	s/ dados
L1	1º	483,39	412,96	555,76	517,44	30	s/ dados
L1	2º	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	29	s/ dados
L1	3º	557,2	608,56	509,68	517,41	33	s/ dados
L1	4º	594,1	461,86	493,59	622,96	s/ dados	s/ dados
L6	1º	409,59	412,96	601,84	464,64	30	s/ dados

Dados Passe - Etapa 2 - 2020

APROVADOS PASSE (12 VAGAS)							
MODALIDADE	CLASSIFICAÇÃO FINAL	PASSE 2ª ETAPA					
		LING.	MAT.	HUM.	NAT.	ACERTOS	MÉDIA
AC	1º	s/dados	s/dados	s/dados	s/dados	46	s/ dados
AC	2º	s/dados	s/dados	s/dados	s/dados	47	680,729
AC	3º	666,67	637,903	720,785	576,147	42	650,37
AC	4º	s/dados	s/dados	s/dados	s/dados	49	722
AC	6º	565,657	678,226	628,406	713,761	41	s/ dados
L1	1º	498,316	597,581	582,217	484,404	31	s/ dados
L1	2º	s/dados	s/dados	s/dados	s/dados	27	s/ dados
L1	3º	599,321	516,935	397,46	438,532	29	s/ dados
L1	4º	397,306	436,29	536,028	392,661	s/dados	s/ dados
L6	1º	397,306	436,29	443,649	392,661	19	s/ dados

Dados Passe - Etapa 3 - 2021

MODALIDADE	CLASSIFICAÇÃO FINAL	APROVADOS PASSE (12 VAGAS)							
		PASSE 3ª ETAPA							
		LING.	MAT.	HUM.	NAT.	REDAÇÃO	ACERTOS	MÉDIA	MÉDIA FINAL
AC	1º	s/dados	s/dados	s/dados	s/dados	800	46	s/dados	741,245
AC	2º	s/dados	s/dados	s/dados	s/dados	750	48	728,507	739,762
AC	3º	728446	728772	625756	524906	900	39	701,576	726,284
AC	4º	s/dados	s/dados	s/dados	s/dados	750	43	702,45	719,79
AC	6º	683,982	594,277	585,926	816,299	850	38	s/dados	712,795
L1	1º	499,255	542,193	540,432	469,629	900	27	s/dados	691,915
L1	2º	s/dados	s/dados	s/dados	s/dados	750	30	s/dados	608,678
L1	3º	550589	594277	506267	358395	750	24	s/dados	588,168
L1	4º	424,378	469,962	546,489	421,588	600	s/dados	s/dados	510,403
L6	1º	387,476	443,371	466,767	389,924	550	14	s/dados	464,589

Aluno 1 - Nota 750

Segundo a ótica do filósofo Friedrich Nietzsche, o homem é uma corda estendida entre um animal e o super homem, tal pensamento evidencia a essência da natureza humana e potencial de transformação no social, fato que aproxima o ser do animal e o distingue completamente. Nesse cenário, observa-se a dominação do homem e a necessidade de entender seu entorno. Por consequência, analisa-se, no hodierno, a exploração econômica dos animais que se contrapõe com a ascensão do tratamento afetivo desses. Diante disso, percebe-se a intensa e conflituosa relação entre a humanidade e os demais seres, como suas origens e implicações na sociedade contemporânea.

Em primeira análise, a sociedade ao longo da história caracteriza-se pela apropriação e mudança do meio ambiente. Com isso, a domesticação dos animais iniciou-se no período pré-histórica e perpetua-se no presente, efetivando-se pela caça para alimentação e uso da pele como tecido, gerando uma construção relacional de predador e presa. Desse modo, a desarmonia original contribui para um consciente de superioridade humana frente aos outros seres vivos que diante da busca pela compreensão do ambiente utilizou a dominação, com o poderio de armas e fogo para a deteriorização e vitimização do meio e seus habitantes. Assim, a ideia do filósofo Ortega Y Gasset concretiza-se, pois esse afirma não ser possível preservar a si mesmo, quando não se preserva o exterior. Mostra-se então, a relação conflituosa com os animais originária no processo histórico e a relevância de desconstruí-la para o equilíbrio entre a humanidade e o mundo, no presente e no futuro, pautada na conservação.

Outrossim, o desenvolvimento da relação do ser humano com os animais possui tanto aspectos positivos quanto negativos. Dessa forma, notabiliza-se a exploração econômica dos animais como consequência do pensamento de superioridade constituído o que trata esses seres como objetos e mercadorias, essa relação negativa é enfatizada por Zygmunt Bauman o qual menciona a liquidez das relações humanas, com a falta de empatia e a preponderância do individualismo. Como exemplo, na realidade, tem-se o episódio da cachorra espancada violentamente no estacionamento da rede de supermercados Carrefour, demonstrando o tratamento negativo do homem com os animais. Em paralelo, é crescente a humanização dos seres domésticos e a nova relação afetiva criada com esses, os quais são vistos como parte do social, sendo possuidores de direitos na legislação brasileira, evidenciando a ascensão de movimentos contra o abandono e a exploração desses. Logo, há o fomento e valorização da relação com os bichos domésticos.

Portanto, frente a relação entre a humanidade e os animais destacou-se um conflito entre esses que se caracterizou pela predação, com a permanência dessa ideia ainda no contemporâneo, como também a crescente importância deles. Nessa situação, é evidente a necessidade de expansão do relacionamento harmonioso e do pertencimento dos animais no meio para a construção de um diálogo saudável entre as partes. Dessa maneira, com a parte inerente animal no ser humano, o extremo de transformador social prevalecerá na realidade, consoante a ótica de Friedrich Nietzsche.

Aluno 1 - Nota 750

Programa de Avaliação Seriada Seletiva UFMS (PASSE/UFMS) Triênios 2019-2021 (3^a Etapa)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 3301863

Segundo o filósofo Friedrich Nietzsche, human é uma raça extintida entre os animais e o reino animal, tal permanecendo extinta. Sistêmico da natureza humana é sempre ter o pluriel da transformação no social, fato que ocorre ao redor do animal e o distinguem completamente. Neste caso, observar o domínio do humano e o respeito da natureza nos entornos. Na consciência, crítico-nos, no habitat, a exploração do homem e a mercadoria do ambiente, seu intenso econômico dos animais faz se contrapor com o conceito de sustentabilidade ética dura. Diante disso, percebe-se o interesse e conflito na relação entre o humanidade e suas raízes, como resolução e implicação no resgate da contemporaneidade.

Em primeiro lugar, o resgate das raízes da história conectando-se pelo apreço e respeito ao meio ambiente. Conforme, a domesticidade das raízes inicia-se no período pré-histórico, manipula-se megalitos, estabelecendo-se pelo conceito generalizante de ancestralidade, quando uma construção ancestral de pedras é feita. Neste manto, o desenvolvimento original contribui para um conceito de imperialidade humana forte em cima suas raízes que dão direito de human para compreensão da cultura utilizada, o domínio, como prática de caçar e lutar por e difundir-se e vitimização de meio-ambiente habitantes primi, o filósofo Friedrich Nietzsche conta-nos um drama não só no período primitivo que é mesmo, quando nós só percebe-se extinção. Nisto-n, entende, a violência conflituosa com os animais é a origem da no conceito histórico, o cultivo de diversidade é que é equilíbrio entre a humanidade e o mundo, no presente e no futuro, perdido no resgate.

Outro ponto, o desenvolvimento da violência de sua humanidade com as raízes primitivas que é negativa. Neste tema, relativamente a exploração econômica dos animais como consequência do pensamento de vulgaridade constitutiva é que é este uso, usar como objetos e mercadorias, seu autorização é subposta por Georges Braque e que é mencionado e ligado da violência humana, como a prática de amputar e a preferência de matar os outros. Como exemplo, no resgate, tem-nos episódio de soldados expostos violentemente no desencantamento do uso de armas-mecânicas (canhões), desenvolvendo a tristeza negativa de human como animal. Isto porque, é curioso, a humanização dos seres dominados e a nova ação ética criada com este uso que não é visto como raiz do mal, sendo possível de dizer no singular é banal, reduzindo a crise de humanos contra o chão, e exploração dura. Isto, há o fomento e valorização da violência com os bichos domésticos.

Portanto, tem-nos violência entre a humanidade e os outros dentro de um conflito entre essas duas concepções para violência, com o pensamento novo vindo na contemporaneidade, como também a curva importante dura. Nesta violência é visível a mercadoria de vulgaridade de violenciação humana e de perturbação nas raízes que não percebe e contribuirá para uma discussão envolvendo entre os povos. Neste momento, como o ponto inserido quando me resumir, é a altura de transformar a real mercadoria no malidade resgatado a base de Friedrich Nietzsche.

200

Estrutura e
desenvolvimento do
texto

150

Organização e
progressão textual

150

Adequação
temática

150

Aspectos de coesão e
coerência do texto

150

Emprego da norma
culto da língua
portuguesa

Aluno 2 - Nota 850

No Egito antigo, os animais vistos como seres de adoramento -aspecto revelado pelas características zoomorfistas atribuídas aos deuses protetores da civilização egípcia- pode-se considerar que formaram as figuras religiosas que recebiam todas as súplicas e oferendas despendidas por aquela população. Na sociedade contemporânea, observa-se contornos semelhantes, visto que animais de estimação em sua maioria são tratados de maneira "endeusada" por seus donos. Diante disso, evidencia-se a necessidade de discussão acerca dos sentimentos individualistas que motiva a relação entre homens e animais, além das implicações capitalistas presentes na questão.

Perante esse cenário, deve-se pontuar a influência do pensamento pautado no egocentrismo para a temática. Nesse sentido, o filósofo Zygmunt Bauman, em sua obra "Modernidade líquida" apresenta uma contribuição relevante para a situação ao afirmar que a sociedade pós-moderna é pautada no individualismo, tal premissa no conteúdo relatado é representado pela ausência de relações empáticas entre humanos, que se desenvolve no excesso de dependência animal para a vida humana, além disso, também provoca a marginalização das necessidades de outros humanos que dependem de doações e contribuições do corpo social, o fenômeno apresentado ocorre pela falta de afeto entre cidadãos, já que este é destinado exclusivamente para os "pets". Essa problemática pode ser evidenciada pela canção "Rock da cachorra", que retrata os desejos das pessoas em condições carentes de viver a viver a vida de cachorros, uma vez que os animais domésticos possuem tudo o que é preciso para ter uma vida decente, como almejada por esses sujeitos.

Por outro viés, as implicações capitalistas são decisivas para a abordagem. O filósofo Frankfurtiano Theodor Adorno cunhou o conceito de "indústria cultural" para demonstrar o horror da comercialização da arte no contexto capitalista. Analogamente, é perceptível configurações iguais acontecendo hodiernamente, a transformação do sentimento amoroso de pessoas por animais em comércio lucrativo, revelando a "indústria pet". Ações como essa implicam em atos terríveis e inimagináveis, como a existência de clínicas de reprodução massiva, que obrigam animais a reproduzir constantemente, com o fim de alimentar a indústria pet, que por sua vez, é motivada por essa característica humanizadora de animais.

A relação intensa entre pessoas e animais domésticos, portanto, apresenta complicações para ambos os lados, trazendo inúmeras consequências para a sociedade. Sendo assim, é preciso que a humanização de animais seja dosada, para o comportamento apresentado pela população egípcia não persista intrínseca no corpo social.

Aluno 2 - Nota 850

Programa de Avaliação Seriada Seletiva UFMS
(PASSE/UFMS) Triênios 2019-2021 (3^a Etapa)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 3301971

5 No Egito Antigo, os animais vivos eram de extrema importância - o que é visto, nutrido, tratado, corrigido, medicado e monitorizado, através da observação preventiva e da experiência passada. Considerava-se que os animais eram seres sagrados que recebiam honra, carinho e respeito e quando desprendidos para cima, populares. Na verdade, certamente, obteria-se um certo tipo remuneratório, visto que animais de estimação eram maioria - mas, tratados de maneira "muito pés" por seu dono. Deste modo, evidencia-se a visão médica de circunstâncias de sentimentos individuais que envolvem o animal em seu ambiente, considerando implicações iminentes para sua saúde.

10 Pode esse sermão, que se perturba a infinidade do pensamento para o quotidiano para a eternidade. Nesse sentido, o filósofo Zygmunt Bauman, em sua "Modernidade líquida", apresenta um
15 contínuo de estresse para a cultura da cultura que avançada pós-modernista postula no individualismo, tal pressuposto, na continuidade histórica, representado pela ausência de interações empáticas entre humanos, que se desvolveu na era de dependência animal, para a vida numérica, além disso, também pressencia marginalizações das necessidades de outros humanos que dependem de doenças da mente, sentenças de tempo social, o extremo aparentado ocorre pela oportuna, de ação entre os cidadãos, que é visto e distingue exclusivamente para seu "pôr". Esse pôr tem predominância para ser exequipado pelo conceito "Ressaca do conhecimento", que resulta de desgraça que ocorre em certas circunstâncias, como
20 - de viver na crise da vida de rotina, umas vez que, fornecendo domésticas provisoriamente aqueles que se mudaram para uma vida decente, conseguindo pagar suas riquezas.

20 Na atração, os imigrantes capitalizam no direito para a abertura. O filósofo Jean-Paul Sartre, Theodor Adorno e Walter Benjamin fizeram "interpretar cultural" para aumentar o tempo da comodidade de vida, na vertente capitalista. Atralagamente, é perceptível, configurando iguais sentimentos de desinteresse, de sentimento otimista da pessoa, que minimiza seu sentimento de inferioridade, restando a "inferioria pô". Aí está como os imigrantes em ação, amigáveis e inimigos, como se suspeita a existência de vários tipos de subordinação social, que ensejam mistérios e reproduzem românticamente, com exaltação nômadas, a "inferioria pô", que permanece, é resistida, por essa necessidade característica humana: o desejo de crer mais.

30 Antropos indígenas entre pessoas com maior demência, pressão, respiração, comportamentos para
ambos os lados, de acordo com a menor e consequente privação da vida. Sendo assim, é interessante
que os Bribri em grupo de maioridade não demelam, para o comportamento aparente da população
indígena mais idosa, influenciar no começo desse.

200	150	150	150	200
Estrutura e desenvolvimento do texto	Organização e progressão textual	Adequação temática	Aspectos de coesão e coerência do texto	Emprego da norma culta da língua portuguesa

Aluno 3 - Nota 900

Na animação infantil "Rio" é retratada a história de uma família de araras azuis que são acolhidas por pessoas e começam a usufruir dos costumes humanos, como por exemplo o uso de meios tecnológicos, alimentação à mesa, uso de privada, entre outros. Paralelamente, a realidade brasileira não se difere do enunciado do filme, a humanização dos animais domésticos tem sido uma das maiores implicações do século XXI. Sendo assim, é essencial analisar essa problemática tanto pela perspectiva social ao igualar o homem ao animal como pelo viés econômico ao priorizar os lucros da indústria pet.

A priori, é válido ressaltar que a espécie animal é importante e merece cuidados, porém deve existir um limite entre os vínculos criados com eles, visto que são biologicamente de espécies diferentes. De acordo com o psiquiatra e professor Italo Marsili, a sociedade atual tem priorizado e tratado os bichos como pessoas da própria família a fim de sanar a carência emocional, o que prejudica o desenvolvimento social. Além disso, em pesquisa da revista Data Folha, foi coletada informações de que mais de 70% de donos de animais de estimação chamam eles por nomes como: amor, filho, bebê e vida. Tal fato reafirma a constatação de que no Brasil os animais são estereotipados como humanos e recebem tratamento exacerbado.

Ademais, é notório que a humanização dos animais domiciliares é incentivada pela indústria pet que por meio de propagandas sustentam o desejo da sociedade nesse comércio. Conforme dados do IBGE, somente no último ano as vendas de roupas, acessórios e brinquedos para cães e gatos aumentou em mais de 40%. Tal dado revela que as intensas publicidades que estereotipam esses itens como essenciais estão sendo efetivas. No entanto, é nítido que esse tipo de acessório é dispensável e pode até mesmo gerar desconforto ao animal. Porém, ainda assim a sociedade permanece com inversão de valores e desejo utópico de humanizar os bichos.

Em virtude dos fatos supracitados, é essencial promover medidas que amenizem os efeitos dessa relação exacerbada entre homem e animal. Primeiramente, é necessário que o ministério da saúde solicite que os psicólogos e psiquiatras do SUS(Sistema Único de Saúde) atentem a pacientes que dão um valor inadequado ao seus animais e os ajudem com um tratamento adequado, com o intuito de sanar a carência emocional e adequar os valores sociais. Por fim, é essencial que o Governo Federal representado pela tríade estatal aumente a fiscalização de propagandas vinculadas aos pets, a fim de amenizar a influência midiática e a alienação consumista nos seres humanos. A partir disso será possível desenvolver um futuro melhor para a espécie humana.

Aluno 3 - Nota 900

Programa de Avaliação Seriada Seletiva UFMS (PASSE/UFMS) Triênios 2019-2021 (3ª Etapa)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 3302154

No animismo infantil "Ria", retratado a história de uma família de aves que vive na floresta para se divertir e comemorar o aniversário das catarinas laranjeiras, como por exemplo o uso do mico tucano, decíduo, alimentação à mesa, sendo picada entre os dentes. Paralelamente, a realidade brasileira não se difere da mencionada reflexão, a humanização dos animais domésticos tem sido uma das maiores implicações do século XXI. Sendo assim, é essencial enxergar essa problemática tanto pela perspectiva social e cultural, e também os animais escravos pelos usos econômicos ou práticos em lucros da indústria pet.

Aqui, é válido ressaltar que o espírito animal é importante para a vida, paixão, desejo sentir um limite entre os animais e humanos ali, visto que não biologicamente de espírito diferentes. De acordo com o pesquisador professor Italo Morelli, a realidade atual tem priorizado e tratado os bichos como pessoas da própria família, o fim de saudar o animal é emocional, o que produz a desensibilização social. Além disso, em pesquisa da Revista Tela Petró, facilitada informação de que mais de 70% de donos de animais de estimação falam sobre por nomes como: amor, filhos, bebê, vida. Tal fato afirma a constatação de que no Brasil os animais são subestimados como humanos e receberam tratamento sangrento.

Ademais, é notório que a humanização dos animais tornou domésticos e incentivada pela indústria pet que por meio de propagandas sustentam o interesse da sociedade nessa commodity. As primeiras vendas do IBGE, recente no último ano os vendas de roupas, cosméticos e brinquedos para cães e gatos aumentou em mais de 40%. Tal dado reflete que os interesses publicitários que exaltam esses itens como necessários estão sendo obtidos. No entanto, é notável que esse tipo de commodity é dispensável e pode causar grande desconforto ao animal. Porém, ainda assim a sociedade permanece com necessidade de calorosa e com o desejo utópico de humanizar os bichos.

Constituição das famílias supostamente é essencial promover medidas que minimizem os efeitos da sua relação consolidada entre Humanos e animal. Ressaltando, é necessário que o Ministério da Saúde realize que os privilégios e pesquisas do SUS (Sistema Único de Saúde) sejam o premio que dê a cada indíviduo a convivência com gatos com um testamento adequado, comunitariedade entre o cão e o cão-mirim, e obterem maior bem-estar. Por fim, é essencial que o governo federal representado pelo Ministério da Saúde afirme ações de propagandas encorajadoras nos pets, o fim de cometer a influência midiática e a alienação comunitária entre humanos. A partir disso, os pets devem ter um futuro melhor para o mundo humano.

150

Estrutura e desenvolvimento do texto

200

Organização e progressão textual

150

Adequação temática

200

Aspectos de coesão e coerência do texto

200

Emprego da norma culta da língua portuguesa

Aluno 4 - Nota 800

Desde os primórdios da humanidade, o homem já se relacionava com vários animais de estimação, o que é demonstrado por estudos arqueológicos das primitivas pinturas rupestres. Dessa forma, esses bichos sempre serviram como acompanhantes e protetores, relação que evoluiu ao longo da história e é cada vez mais presente nos dias atuais. Entretanto, nesse contexto, é necessário conhecer as motivações que levam a esse relacionamento e o modo como essas relações acontecem nos dias contemporâneos, para entender de que maneira elas irão impactar a relação humana no futuro.

Nesse sentido, dentre as principais motivações que resultam no estreitamento de laços entre humanos e animais domésticos está a solidariedade orgânica das sociedades atuais. Tal termo foi proposta pelo sociólogo Émile Durkheim que o caracteriza como um modo de vida dos corpos sociais "involuídos", em que as relações entre as pessoas são marcadas pela impensoalidade e individualidade, levando os homens a buscar refúgio e companhia no relacionamento com animais de estimação, com laços considerados cada vez mais "humanos".

Além disso, a intensa representação dos laços com os animais domésticos está amplamente difundida atualmente, principalmente com a indústria cinematográfica, que aproxima cada vez mais os humanos dos bichos e atribui características humanas aos animais, como no filme "Pets". Assim sendo, o afeto entre eles aumenta, mas, algumas pessoas se esquecem do carinho com os próprios seres humanos, já que muitas vezes os tratam como selvagens ou são indiferentes ao abandono, de crianças - por exemplo, que pode ser percebido no mundo todos os dias.

Portanto, a companhia, a proteção e o afeto dos animais domésticos é muito importante para a sociedade contemporânea, devendo ser mantida, já que está presente desde o início da história humana. Contudo, também é necessário conscientizar a população a respeito dessas relações, que não devem sobressair ante o relacionamento entre os próprios seres humanos, já que o futuro da espécie humana depende diretamente deste último fator, para que as pessoas possam ser tratadas de uma forma digna e não como animais selvagens.

Aluno 4 - Nota 800

Programa de Avaliação Seriada Seletiva UFMS (PASSE/UFMS) Triênios 2019-2021 (3^a Etapa)

FOLHA DE REDAÇÃO

N. Cont.: 3302121

Desta ex-priuléduo da humanidade, o homem já se relacionava com vários animais de estimação, o que é demonstrado por estudos arqueológicos das primitivas pinturas rupestres. Nessa forma, esses bichos sempre serviram como acompanhantes e protetores, relações que evoluíram ao longo da história e é cada vez mais presente nos dias atuais. Entretanto, nesse sentido, é necessário entender os motivos que levam a esse relacionamento e o modo como essas relações acentuam nos dias contemporâneos, para entender de que maneira elas irão impactar a espécie humana no futuro.

Nesse sentido, dentro das principais vantagens que resultam no estreitamento de laços entre humanos e animais domésticos está a solidariedade orgânica das comunidades atuais. Esse termo foi proposto pelo sociólogo Émile Durkheim, que o concebia como um modo de vida dos corpos sociais "individuais", em que as relações entre os pessoas são marcadas pela impenetrabilidade e individualidade, levando os humanos a buscarem refúgio e companhia no relacionamento com animais de estimação, com maior consideração cada vez mais "humana".

Além disso, a intensa representação dos laços com os animais domésticos está amplamente difundida atualmente, principalmente com a indústria cinematográfica, que apresenta cada vez mais os humanos e bichos e suas características humanas aos animais, como no filme "Pets". Assim sendo, é ótimo ver o aumento, mas, algumas pessoas se inscrevem do carinho com os próprios seres humanos, já que muitas vezes os tratam como selvagens ou são indiferentes ao abandono, de crianças - por exemplo - que pode ser伞abido no mundo todos os dias.

Portanto, a companhia, a proteção e o fute dos animais domésticos é muito importante para a sociedade contemporânea, devendo ser mantida, já que está presente desde o início da história humana. Contudo, também é necessário conscientizar a população o respeito dessas relações, que não devem subressair ante o relacionamento entre os próprios seres humanos, já que a futura da espécie humana depende diretamente desse último fator, para que as pessoas possam ser tratadas de forma digna e não como animais selvagens.

30

150

Estrutura e desenvolvimento do texto

150

Organização e progressão textual

150

Adequação temática

150

Aspectos de coesão e coerência do texto

200

Emprego da norma culta da língua portuguesa

Dados Sisu - 2022

APROVADOS SISU - AMPLA CONCORRÊNCIA (6 VAGAS)														
CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	MÉDIA	NOTA UFMS	
1ª	2º	37	701	35	804,4	34	714,5	44	824	150	980	804,78	833,98	
1ª	3º	42	713,2	38	833,9	38	731,1	42	753,8	160	980	802,4	832	
1ª	4º	33	682,1	40	862,6	34	716,2	43	804,7	150	960	805,15	830,93	
1ª	5º	38	752,3	40	816,8	33	755,2	40	737	151	960	804,6	830,08	
1ª	6º	37	657,3	43	930,6	41	787	36	682,2	157	960	803,42	829,51	
APROVADOS SISU - L1 (1 VAGA)														
CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	MÉDIA	NOTA UFMS	
1ª	1º	36	696,1	38	828	33	690,1	42	789	149	940	787,64	813,03	
APROVADOS SISU - L3 (1 VAGA)														
CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	MÉDIA	NOTA UFMS	
1ª	1º	s/ dados	617,8	s/ dados	698,6	s/ dados	580,2	s/ dados	697,6	s/ dados	980	714,84	759	
APROVADOS SISU - L4 (1 VAGA)														
CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	MÉDIA	NOTA UFMS	
2ª	2º (LE)	35	609,7	31	667,9	27	598,5	33	598,5	126	940	680,1	723,41	
APROVADOS SISU - L5 (1 VAGA)														
CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	MÉDIA	NOTA UFMS	
1ª	1º	36	701,7	40	837,1	35	729,5	40	731,4	151	940	787,94	813,28	
APROVADOS SISU - L7 (1 VAGA)														
CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	MÉDIA	NOTA UFMS	
1ª	1º	31	651,6	28	717,9	25	641	38	732,7	122	960	740	777,28	
APROVADOS SISU - L8 (1 VAGA)														
CHAMADA	CLASSIFICAÇÃO	LC	NOTA LC	MAT	NOTA MAT	CN	NOTA CN	CH	NOTA CH	TOTAL	REDAÇÃO	MÉDIA	NOTA UFMS	
2ª	2º (LE)	s/ dados	549,8	s/ dados	733,9	s/dados	602,8	38	693.,3	s/ dados	900	695,96	725	

Aluno 1 - Nota 980

Sem título

"O Filho do Homem" é um dos quadros mais famosos do renomado René Magritte, no qual é representado um homem cujo rosto é coberto por uma maçã, escondendo sua identidade. A obra metaforiza o Brasil atual, já que milhões de pessoas não possuem identidade para o Estado, pois a falta de documentação pessoal é a maçã que as esconde. Assim, é mister retirar tal fruto, que é nutrido pela inacessibilidade às instituições públicas e que apodrece o exercício da cidadania.

Inicialmente, ressalta-se que, embora o registro de nascimento não seja pago, as famílias encontram outros obstáculos fazê-lo. Isso porque alguns impedimentos persistem, como a dificuldade de ir até os cartórios, pois a distribuição deles pelo território brasileiro ainda é desigual e insuficiente. Enquanto em alguns hospitais particulares - os da rede D'or, por exemplo - a documentação pode ser feita no próprio local, nem todos os públicos possuem tal comodidade e, infelizmente, alguns grupos precisam se deslocar, o que nem sempre é possível. Por isso, a maioria dos não registrados pertencem aos setores marginalizados socialmente, negros e pobres, cujo acesso às infraestruturas governamentais é historicamente negligenciado. Logo, o acesso precário de alguns setores da população aos locais da documentação resulta em lamentáveis pessoas invisíveis.

Consequentemente, a cidadania desses indivíduos é prejudicada; pois aqueles que são inexistentes ao Estado não conseguem obter documentos civis essenciais, como o título de eleitor e o cartão do SUS, além de serem incapazes de se matricular em escolas, assim, não possuem garantias básicas como a participação política, a saúde pública e a educação. Dessa forma, a República Brasileira - segundo o escritor Lima Barreto - não é constituída de público, mas sim de espectadores, porque a invisibilidade tolhe o direito de ser cidadão. Com isso, assegurar o registro civil a todos é fundamental para que ser pessoa brasileira seja sinônimo de ser cidadão dessa pátria e, por conseguinte, seus direitos sejam assistidos.

Portanto, é necessário combater a invisibilidade no Brasil com o intuito de garantir o acesso à cidadania uniformemente. Para tal, cabe o Ministério da Saúde fornecer fácil acesso aos serviços de registro de nascimento, por meio de uma parceria com a Secretaria de Segurança Pública de cada estado, na qual haverá um departamento para isso em todos os hospitais maternidades e nas principais unidades básicas de saúde - principalmente nas periferias - a fim de facilitar a ação para as famílias. Por consequência, mais crianças terão as maçãs de Magritte removidas e poderão desfrutar da cidadania plena, longe do papel de espectadoras, uma vez que suas identidades serão oficiais.

Aluno 1 - Nota 980

1 "O Filho do Homem" é um dos quadros mais famosos do visionário René Magritte, no qual é representado um homem cujo rosto é coberto por uma máscara, escondendo sua identidade. O vício metafísico do Brasil atual, já que milhões de pessoas não possuem identidade para o Estado, ^{foto de} pois a identificação pessoal é o mask que as esconde. Assim, é mister olhar a tal frute, que é nutrido pela inacessibilidade às instituições públicas e que impede o exercício da cidadania.

6 Inicialmente, ressalta-se que, embora o registro de nascimento seja pago, as famílias ^{an-}
7 entram ^{contram} contram outros obstáculos para fazê-lo, fato porque alguns impedimentos persistem, como a dificul-
8 dade de ir só a certos postos, pois a distribuição deles pelo território brasileiro ainda é desigual e
9 insuficiente. Enquanto em alguns hospitais particulares – os de elite, por exemplo – o documento
10 pode ser feito no próprio local, nem todos os públicos possuem tal comodidade e, infelizmente, algumas
11 igrejas precisam se deslocar, o que nem sempre é possível. Por isso, a maioria das missas registradas
12 pertencem aos setores marginalizados socialmente, negros e pobres, cuja acesso às infraestruturas go-
13 vernamentais é historicamente negligenciada. Logo, o acesso precário de algumas setores da população
14 aos locais de documentação resulta em lamentáveis perspectivas invisíveis.

15 Consequentemente, a cidadania desses indivíduos é prejudicada, pois aquelas que são inexisten-
16 tes ao Estado não conseguem obter documentos mais essenciais, como o título de eleitor e o car-
17 tão de SUS, além de serem impedidos de se matricular em escolas, assim, não possuem oportunidades bá-
18 sicas como a participação política, o direito à cultura e à educação. Dessa forma, o Brasil brasileiro
19 – segundo o escritor Lima Barreto – não é constituído de público, mas sim de espectadores, porque
20 a invisibilidade tolhe o direito de ser cidadão. Com isso, assegurar o registro civil a todos é fun-
21 damental para que seu povo brasileiro seja senâncio de seu cidadão de propriedade, e, por consegui-
22 te, seus direitos sejam respeitados.

23 Portanto, é necessário combater a invisibilidade no Brasil com o intuito de garantir o direito à
24 cidadania uniformemente. Para tal, este o ~~querer~~ de fato de fomentar fácil acesso ao sem-
25 prece de registro de nascimento, permitir de uma forma com a Secretaria de Segurança Pública
26 de cada estado, no qual haverá um departamento para isso em todos os hospitais maternin-
27 dos e nas principais unidades básicas de saúde – principalmente nas periferias – a fim de facilitar
28 o acesso para as famílias. ~~Foto~~ – Em consequência, muitas crianças terão os mask de magritte
29 removidas e poderão desfrutar da cidadania plena, longe do papel de espectadores, quando as
30 suas identidades serão oficiais.

180

Domínio da escrita formal

200

Compreensão do tema e aplicação

200

Capacidade de interpretação e organização

200

Domínio dos mecanismos de argumentação

200

Conclusão que respeitem os direitos humanos

Aluno 2 - Nota 980

Sem título

"Sem identidade, somos objetos da história". No trecho da música "Mandume" do músico Emicida, o autor retrata a necessidade de mecanismos de reconhecimento civis para promover (SIC) a afirmação do ser humano como pertencente à uma nação. Apesar de ser uma obra poética, a canção se assemelha muito à realidade de diversos brasileiros, os quais convivem com a invisibilidade devido à carência de registro civil. Tal problemática é endossada pela negligência estatal em garantir um serviço ágil de qualidade e pelas restrições sofridas pelos que não são validados como cidadãos; fatos que inviabilizam a garantia de acesso à cidadania no Brasil.

De início, é válido postular que o Governo não oferece um serviço diligente de validação de registros civis à população sem documentos. Isso ocorre pois há uma intensa burocratização e escassez de funcionários públicos que atuem (SIC) nas Varas da Infância e da Juventude, causando lentidão no setor. A exemplo disso, estão quase 3 milhões de brasileiros que ainda permanecem sem registro civil, mesmo após 24 anos da implantação da lei do serviço gratuito de reconhecimento no país, segundo dados divulgados pelo portal "R7 Estúdio". De acordo com o intelectual Gilberto Dimenstein, o Estado é responsável por fornecer ferramentas para a cidadania a todos. Entretanto, o que se consolida, na prática, é a permanência da ineficiência estatal em emitir documentos básicos como Certidão de Nascimento e CPF (Cadastro de Pessoa Física). Sendo assim, o Poder Público, ao invés de garantir o acesso à cidadania, atua negligenciando parte de sua população e condena-a à invisibilidade pela falta de registro civil.

Ademais, é válido ressaltar que, (SIC) os indivíduos não reconhecidos como cidadãos estão sujeitos a restrições em diversos âmbitos de suas vidas. Tal situação acontece porque, por não conseguirem registros, experenciam uma vivência limitada, que ainda inibe seus acessos a diversos serviços e direitos, como matricular um filho na escola, votar e conseguir uma Carteira de Trabalho assinada. Devido a isso, esses brasileiros são submetidos à uma condição de inferioridade, já que não são reconhecidos sequer pelo próprio Governo. Segundo o filósofo Nietzsche, uma vivência plena está associada à busca da máxima afirmação social. Contudo, a população brasileira desprovida de documentos civis é impedida de concretizar tal busca, visto que não consegue efetivar a cidadania no cotidiano. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de registros civis para erradicar a invisibilidade dessa parcela do povo.

Logo, para que a invisibilidade promovida pela carência de registros civis seja superada pelo acesso à cidadania garantido, faz-se imprescindível que o Governo Federal, em parceria com as Varas da Infância e de Juventude, realize campanhas semanais em todos os órgãos responsáveis pela emissão e registros civis. Tais campanhas deverão acontecer por meio da liberação de investimentos para contratação de funcionários e por cursos de capacitação de servidores desses órgãos. Esses eventos contarão com a participação de especialistas em direitos humanos, os quais elucidarão que a rapidez na emissão dos registros civis é essencial para impedir a perpetuação das restrições vividas pela população sem documentação. Somente assim, a música "Mandume" se afastará da realidade do acesso à cidadania no país.

Aluno 2 - Nota 980

1	"Sem identidade, perde objecto da vivência." No texto da ensaio "Machismo" do autor Enriado, o autor retrata a necessidade de res- 2 canhãoes da reconhecimento cívico para promover a afirmação do seu humor como pertencente à uma raça. Apesar da revo- 3 mo alusão poético, a argumentação é muito a realidade da ciência. Imediatamente que convém com a invi- 4abilidade dentro a existência de registro cívico. Tal problemática é endotida pelo magistrado italiano em garantir um tempo á- 5 guilizado qualidades pelas restrições registrais, talvez que não necessidade como adiante; talvez que irregularidades garantia 6 de acesso à cidadania no Brasil.
7	De inicio, considera-se que o Governo não oferece um espaço diligente de validação de registros cívicos à população com- 8 documentada. Sua ausência há um intenso burocratização e evasão de funcionários públicos que atuam nos Vara do Tru- 9 púncio e da Juventude, causando lentidão na rede. A exemplo disso, estão os quase 3 milhões de brasileiros que ainda permane- 10 cem sem registro cívico, mesmo após 24 anos da implantação do biodeocumento da reconhecimento mais, registra- 11 dades disponibilizadas pelo portal RJ+ Jovem. De acordo com o intelectual Gilberto Dimenstein, Estado é responsável por pro- 12 mover documentos que promovam cidadania. Toda Entretanto, o que se constata, na prática, é a permanência do infe- 13 rilamento cívico integral em muitos documentos básicos como Carteira de Nascimento e CPF (Cadastro de Pessoas Físicas). Somente assim, o 14 poder público pode publicar as normas de garantia e acesso à cidadania, ético magistrado parte da sua população e com- 15 clama-a à inviolabilidade pelo fato de registro cívico.
16	Ademais, é certo de ressaltar que, os individuos não reconhecidos como cidadão, estão sujeitos a restrições em diversos âm- 17 bitos da sua vida. O intuito é certo, porque, se não apresentarem registros, apresentam uma certa lentidão que impede 18 que ocorre a diversa tenet: direito, como matricular um filho no ensino, votar e conseguia um cartão de trabalho. 19 Porém, Dado a esse, essas barreiras não substituem a uma condição de inferioridade, já que não são impostas requerido 20 próprio Governo. Segundo o filósofo Max Weber, uma cidadania deve ser associada à busca da máxima eficiência social. Contudo, 21 a população despossuída de documentos cívicos é incapaz de exercer tal função, visto que não conseguem atingir os cida- 22 diais no cotidiano. Desse modo, torna-se evidente a necessidade de registrar cívico para evitá-la a inviolabilidade dos povos dezen- 23 doços, para que a inviolabilidade promovida pelo caráter de registros cívicos seja suprido e, o acesso à cidadania garantido, 24 faz-se imperioso que o governo federal, em parceria com a Vara do Trânsito e da Juventude, realize campanhas 25 permanentes e eficazes, responsáveis pelo aumento da registrados cívicos. Tais campanhas devem ser articuladas, por meio da li- 26 gerança de investimentos para contratação de profissionais e profissionais de capacitação dos trabalhadores da segurança. Esse 27 encontro contará com a participação de especialistas em direito humorístico, a qual elucidarão que a rapidez e a 28 inviolabilidade de registros cívicos é essencial para impedir a perpetuação das restrições existentes pela população não-cidadão no 29 documentation. Somente assim, o professor Machismo "enfatizará" da malhação de acesso à cidadania no país.
30	

180

Estrutura e
desenvolvimento do
texto

200

Organização e
progressão textual

200

Adequação
temática

200

Aspectos de coesão e
coerência do texto

200

Emprego da norma
culto da língua
portuguesa

Aluno 3 - Nota 980

Sem título

No livro “Diário de Uma Favelada”, da escritora Maria Carolina de Jesus, é relatado um cenário em que a pobreza vivenciada pela personagem a distancia de direitos fundamentais previstos pela Constituição Federal. Analogamente, no Brasil contemporâneo, é possível observar uma conjuntura alarmante, próxima a da escritora, em relação aos números de indivíduos que não possuem registro civil. Nesse ínterim, é válido analisar a desigualdade social e como ela impacta na ausência de informação, através da falta de acesso à escolarização.

É importante pontuar, (SIC) que a desigualdade social fomenta a incompreensão da relevância de se obter um registo de nascimento. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2015, cerca de 3 milhões de brasileiros não possuíam registro civil, ou seja, perante ao Estado, não existiam. Desse modo, é fato que, mesmo sendo um serviço gratuito, os indivíduos, em sua maioria, de baixa renda não realizavam o ato de registrarem seus filhos, por não reconhecerem a importância da cidadania em suas vidas em virtude, muitas vezes, pela ausência de escolarização.

Em decorrência disso, a falta de informação gerada pela desigualdade social no âmbito da escolaridade, (SIC) inibe a população carente de entender a relevância dos seus direitos. De acordo com o filósofo Immanuel Kant, o ser humano é aquilo que a educação faz dele. Sob tal perspectiva, uma sociedade permeada por pessoas que não obtiveram acesso à uma instituição de ensino é incapaz de reconhecer sua cidadania e, consequentemente, os benefícios de se fazer presente no cotidiano da pátria, como, por exemplo, a obtenção da carteira de trabalho com o registro civil.

À luz do exposto, é evidente que a invisibilidade gerada pela ausência de registro de nascimento é um entrave que exige ser sanado. Nessa lógica, cabe ao Ministério da Educação e Cidadania promover campanhas institucionais que visem a importância da execução do registro civil, direito previsto por lei, por meio de propagandas na televisão aberta e anúncios em placas nas principais avenidas do país, dando ênfase na gratuidade do serviço, a fim de fomentar a conscientização da população e aumentar os índices de registro civil no Brasil. Assim, a sociedade brasileira construirá um cenário de aproximação entre os indivíduos e a cidadania, diferente do relato no livro “Diário de Uma Favelada”.

Aluno 3 - Nota 980

1 No livro "Diário de Uma Favelada", da escritora Carolina Maria de Jesus, é relatado um
2 cenário em que a pobreza exercida pela personagem a distancia de direitos funda-
3 mentais previstos pela Constituição Federal. Inicialmente, no Brasil contemporâneo, é
4 possível observar uma conjuntura alarmante, próxima ao do escritor, um reflexo des-
5 numeros de indivíduos que não possuem registro civil. Nesse ínterim, é visível con-
6 siderar a desigualdade social e como ela impacta na ausência de informação, através
7 desse fato de acesso à cidadania.

8 É importante pontuar, que a desigualdade social fomenta a incompreensão da
9 relevância de possuir um registro de nascimento. Segundo dados do Instituto Brasileiro
10 de Geografia e Estatística, em 2015, cerca de 3 milhões de brasileiros não possuem re-
11 gistro civil, ou seja, presentes no Estado, não existem. Desse modo, é fato que, mesmo
12 sendo um serviço gratuito, os indivíduos, em sua maioria, de baixa renda não
13 realizarem o ato de registrarem seus filhos, por não reconhecerem a importância da ci-
14 dadania em suas vidas em virtude, muitas vezes, pelo ausência de cidadania.

15 Em decorrência disso, a falta de informação gerado pela desigualdade social
16 no âmbito da cidadania, amala a população corrente de entender a relevância de seus
17 direitos. De acordo com o filósofo Immanuel Kant, a ser humana é aquela que a
18 educação faz dali. Seja tal perspectiva, uma sociedade permeada por pessoas
19 que não obtiveram acesso a uma instituição de ensino é incapaz de reconhecer
20 sua cidadania e, consequentemente, os benefícios de se fazer presente no estudo
21 da pátria, como, por exemplo, a situação da categoria trabalhista com o registro civil.

22 À luz do exposto, é evidente que a impossibilidade gerado pela ausência de regis-
23 tro de nascimento é um entrave que impõe ao mundo. Nesse âmbito, vale dizer que
24 ministério da Educação e Cidadania promover campanhas institucionais que enfatizem
25 a importância da execução do registro civil, direito previsto por lei, por meio de
26 propostas na televisão aberta e minicursos plorcos nas principais cidades
27 do país, donde infere a gravidade do serviço, a fim de fortalecer a concen-
28 tração da população e aumentar os índices de registro civil no Brasil. Assim, a se-
29 cidadania brasileira construirá um cenário de aproximação entre os indivíduos e a
30 cidadania, diferente do relatado no livro "Diário de Uma Favelada".

180

Estrutura e
desenvolvimento do
texto

200

Organização e
progressão textual

200

Adequação
temática

200

Aspectos de coesão e
coerência do texto

200

Emprego da norma
culto da língua
portuguesa

Aluno 4 - Nota 960

Sem título

Em 1988 foi promulgada a Constituição Cidadã Nacional, a qual garantiu diversos direitos à população brasileira. No entanto, infelizmente, mesmo após mais de 30 anos de sua existência, esse documento enfrenta desafios na garantia de acesso à cidadania no país. Essa realidade decorre, principalmente, devido à invisibilidade histórica de uma parcela da sociedade, a qual é carente de registro civil e não usufrui das garantias constitucionais.

Em primeira análise, é válido destacar que o contexto de formação nacional influenciou na atual configuração social. Dessa forma, por meio do "Método Genealógico" de Nietzsche, no qual se busca no passado as causas de problemas atuais, pode-se observar que a efetivação da Lei Áurea em 1988, ao abolir a escravidão, não abrangeu a inserção da camada escravizada na sociedade, mantendo ex-cativo em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Com isso, ao analisar que, hoje, a maioria da população sem documentação é negra ou parda, percebe-se as consequências segregacionistas causadas pela aplicação de ações inclusivas no final do século XIX pelo governo. Logo, evidencia-se que atitudes históricas contribuíram para a restrição da cidadania no Brasil atual.

Ademais, é importante ressaltar que a ausência de documentação do registro civil impede o uso de direitos constitucionais. Dessa maneira, observa-se a prática da "Violência Simbólica", definida por Pierre Bourdieu como causadora de danos morais e psicológicos, sobre a população invisível para o Estado Nacional. Uma vez que, sem a certidão de nascimento, os direitos resguardados pela carta de 1988 não podem ser usufruídos por essa parcela social, assim, mantendo-os à margem da sociedade. Sob essa perspectiva, nota-se que a ausência do registro civil inviabiliza a prática da cidadania, pois essa população silenciada não pode usufruir de direitos nacionais, tais como a matrícula em escolas e a vacinação em unidades de saúde pública.

Infere-se, portanto, mediante o exposto, que a garantia do acesso à cidadania no Brasil ainda enfrenta desafios, principalmente, pela dificuldade de uma parcela social em obter o registro civil. Então, os Governos Estaduais, em parceria com as prefeituras municipais, devem realizar censos pelas cidades para contabilizar e identificar essa população invisibilizada, para que esses dados possam ser enviados ao Congresso Nacional. E dessa forma, ocorrer as audiências públicas, com o intuito de discutir a arrecadação de verbas a serem destinadas às "Campanhas de Cidadania", que serão realizadas aos fins de semana, em pontos estratégicos dos municípios, por meio da instalação de caminhões "Poupa-tempo", com profissionais capacitados para possibilitar o reconhecimento dos direitos constitucionais e a obtenção do registro civil pela população, até então, marginalizada.

Aluno 4 - Nota 960

1 Em 1888 foi promulgada a Constituição Cidadã Nacional, a qual garantiu diversos direitos à
2 população brasileira. No entanto, infelizmente, mesmo após mais de 30 anos de sua extensão,
3 esse documento impõe desafios na garantia de acesso à cidadania no país. Essa realidade
4 de escassez, principalmente, deve-se à invisibilidade histórica de uma parcela da sociedade, a
5 qual é coautora de registro civil e não encontra das garantias constitucionais.

6 Em primeira análise, é válido destacar que o contexto de formação nacional influenciou
7 na atual configuração social. Dessa forma, por meio do "Método Genealógico" de Thitzode, no qual
8 se busca no passado os causas de problemas atuais, pode-se observar que a afixação da lei
9 nova em 1888, ao abrigo a exceção, não alterou a visão da camada extraterritorializada no mundo
10 de, mantendo os ex-cativeiros em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Com isso, ao analisar
11 que, hoje, a maioria da população sem documentação é negra ou parda, percebe-se as consequências
12 ~~desigualdades~~ causadas pela não aplicação de ações inclusivas no final do século XIX pelo governo. Isso
13 evidencia-se que atitudes históricas contribuíram para a restrição da cidadania no Brasil atual.

14 Ademais, é importante assinalar que a ausência de documentação de registro civil impede o uso
15 de direitos constitucionais. Dessa maneira, ilustra-se a prática da "Tolerância Simbólica", defendida
16 por Pierre Bourdieu como causadora de desrespeito a privilégios, sobre a população invisível
17 para o Estado Nacional. Uma vez que, sem a certidão de nascimento, os direitos resguardados pela
18 Carta de 1888 não podem ser usufruídos por essa parcela social, assim, mantendo-se à mar-
19 gem de sociedade. Sobre essa perspectiva, nota-se que a ausência do registro civil invisibiliza
20 a prática da cidadania, pois essa população silenciada não pode usufruir de direitos nacionais
21 mais, tais como a matrícula em escolas e a imunização em unidades de saúde pública.

22 Isto é, portanto, mediante o exposto, que a garantia do acesso à cidadania no Brasil ainda
23 impõe desafios, principalmente, pela dificuldade de uma parcela racial em direitos civis.
24 Então, os governos Estaduais, em parceria com as prefeituras, munícipios, devem realizar Censos pe-
25 las cidades, para contabilizar e identificar essa população invisibilizada, para que essas dados pos-
26 sam ser encaminhados ao Congresso Nacional. Dessa forma, ocorrer as audiências públicas, como inten-
27 to de discutir a acreditabilidade de ceder a serem destinadas às "Campanhas de Cidadania", que não
28 realizadas aos fins de semana, em pontos estratégicos dos municípios, por meio da instalação de
29 caminhões "Poupa-tempo", com profissionais capacitados para possibilitar o reconhecimento dos di-
30 reitos constitucionais e a obtenção do registro civil pela população, até então, marginalizada.

180

Estrutura e
desenvolvimento do
texto

200

Organização e
progressão textual

200

Adequação
temática

200

Aspectos de coesão e
coerência do texto

180

Emprego da norma
culto da língua
portuguesa

Aluno 5 - Nota 960

Sem título

Cidadão é todo aquele que possui os direitos e deveres assegurados pela Constituição e, com isso, aquele que tenta manter uma organização social estável. Essa definição, embora igualitária no papel, não ocorre eficientemente na vida real. Dessa forma, muitos brasileiros ainda não possuem o acesso à cidadania garantidos, uma vez que não possuem registros oficiais. Faz-se necessário, portanto, entender a causa e consequência da problemática, a fim de resolvê-la.

Primeiramente, é válido destacar a importância do registro civil para a garantia da cidadania. Isso porque, embora seja "apenas" um papel, aqueles sem documentação pessoal não são oficialmente reconhecidos como existentes pelo Estado. Em outras palavras, eles não possuem acesso a inúmeras esferas sociais, inclusive a educação, em que a apresentação de certidão de nascimento no momento da matrícula é obrigatória. Esse entrave, como consequência, atinge parcela considerável do Brasil, uma vez que quase 3 milhões de brasileiros não possuem esse registro, apesar de sua emissão ser gratuita desde 1997. Dessa questão, retira-se que o acesso à cidadania não é abrangente a todos, já que a escola tem como dever, além de capacitação individual para o mercado de trabalho, o desenvolvimento humano do aluno e estimulação para o exercício da cidadania, de acordo com o artigo 5º da Constituição. Portanto, ao não ser incluso nas diferentes da sociedade, a exemplo das escolas, esse grupo não tem o papel de cidadão assegurado na vida real e fica restrito às margens da sociedade brasileira.

Consequentemente, pode-se dizer que a invisibilidade social dessa parcela da população fere a Constituição. Isso ocorre porque, apesar de não possuir registros oficiais que reforçam suas participações no corpo social, eles são cidadãos brasileiros e, como qualquer outro, possuem direitos e deveres a cumprir. Porém, não é isso que ocorre no país atualmente, sendo possível observar o direito à vida, garantido pelo artigo 5º da Constituição Cidadã, sendo violado. Segundo a FGV que entrevistou pessoas sem registro de várias idades na Vara da Infância do Rio, em 2019, é possível perceber de comentários como "um nada" e "cachorro" proferidos por eles que esse grupo é impossibilitado de viver uma vida, no mínimo, digna por causa da marginalização social estabelecida pelo Estado e pelas instituições, que necessitam de uma comprovação de existência do cidadão. Com isso, afirma-se que, no Brasil, existe (SIC) indivíduos com cidadania de papel, conceito estabelecido por Gilberto Dimenstein, em que embora eles possuam direitos garantidos por lei, na realidade, não possuem acesso a quase nenhum direito estabelecido.

Dessa maneira, faz-se necessário que o Ministério Públco convoque audiências públicas, através de contato pelas redes sociais, convidando especialistas da área jurídica e representantes do Ministério da Cultura a fim de estabelecer a melhor forma de reduzir o número de pessoas sem registro no país, por meio de discussões acerca de como e de que forma irão produzir propagandas para atingir a maior parcela dessa população. Ademais, é importante que o Ministério da Educação crie um programa, juntamente com órgãos municipais de justiça, que encaminhe as informações do indivíduo interessado em se matricular no ensino público para órgãos responsáveis de expedição de documentos do município de forma mais rápida e eficiente, com o objetivo de facilitar os aparatos burocráticos e garantir o acesso de brasileiros às escolas, garantindo, como resultado, a formação de cidadãos de verdade. Assim, a ideia de Dimenstein fique apenas no papel.

Aluno 5 - Nota 960

1 Cidadão é todo aquele que possui os direitos e deveres assegurados pela Constituição, assim, aquele que tentar negar uma cidadania social é falso.
2 Essa definição, embora igualitária no papel, não tem alicerçada na vida real. Dessa forma, muitos brasileiros ainda não possuem o acesso à cidadania garantida, visto que não possuem registros oficiais. Faz-se necessário, portanto, entender a causa e consequência da problemática, a fim de resolvê-la.
3 Recomendavelmente, é válido destacar a importância do registro civil para a questão da cidadania. Isto porque, embora seja apenas um papel, aquele
4 feito com documentação pessoal não interfere diretamente na cidadania garantida pelo Estado. Em outras palavras, eles não possuem acesso a iniciativas ci-
5 ficas sociais, inclusive a educação, em que a opção por a cidadania de todos os membros da comunidade é prioritária. Esse entanto, como consequên-
6 cia, atinge parcela considerável de Brasil, uma vez que quase 3 milhões de brasileiros não possuem esse registro, apesar de terem nascido desde 1997. Des-
7 saímos, entretanto, que o acesso à cidadania não é abrangente a todos, já que a escola tem como dever, além de capacitação individual para o mercado de
8 trabalho, o desenvolvimento humano de alunos e estimulação para o exercício da cidadania, de acordo com o artigo 5º da Constituição. Portanto, se não
9 é incluído nas diferentes áreas de cidadania, é exemplo das escolas, esse grupo não tem o papel de cidadânia assegurado na vida real e fi-
10 ca outside as margens da sociedade brasileira.
11
12 Consequentemente, pode-se dizer que a invisibilidade social dessa parcela da população faz a Constituição. Isto ocorre porque, apesar de não pos-
13 suir registros oficiais que asseguram suas participações na vida social, eles são cidadãos brasileiros, como qualquer outra, possuem direitos e deve-
14 rão a cumprir. Além, não é vida que vivem os pais oficialmente, sendo possível observar o direito à vida, garantido pelo artigo 5º da Constituição. Pode-
15 -se, ainda mais, Segundo a FGV que entrevistou pessoas sem registros de várias idades na Vila da Sefazaria do Rio em 2019, é possível perceber
16 de como elas vivem como "um rolo" e "caixote" profunda por elas que esse grupo é impossibilidade de viver uma vida, no mínimo, digna por causa
17 da marginalização social estabelecida pelo Estado e pelas instituições que recusaram de uma compreensão de existência da cidadania. Com is-
18 so, afirma-se que, no Brasil, existe individual com cidadania de papel, conceito estabelecido por Gilberto Dimenstein, em que embora elas pos-
19 suam os direitos garantidos por lei, na realidade, não possuem acesso a que nem tanto direito estabelecido.
20 Dessa maneira, faz-se necessário que o Ministério Público convogue autoridades públicas, através de certatos pleitos judiciais, comissionar
21 a elaborar planos estaduais e suplementares do Ministério da Cultura e fim de estabelecer a melhor forma de atender o número de per-
22 sonas sem registro no país, por meio de diretrizes acerca de como e de que forma irão produzir propostas para atingir a maior parcela da
23 população. Ademais, é importante que o Ministério da Educação crie um programa, juntamente com órgãos municipais de justiça,
24 que encaminhe as informações de individual interessado em se matricular no ensino público para órgãos responsáveis de exames de docu-
25 mentação do município de forma mais rápida e eficiente, com o objetivo de facilitar as apurações burocráticas e garantir o acesso de horá-
26 ríeis ao ensino, garantindo, como resultado, a formação de cidadãos de verdade. Assim, a ideia de Dimenstein fique apre-
27 ssentada no papel.

160

Estrutura e
desenvolvimento do
texto

200

Organização e
progressão textual

200

Adequação
temática

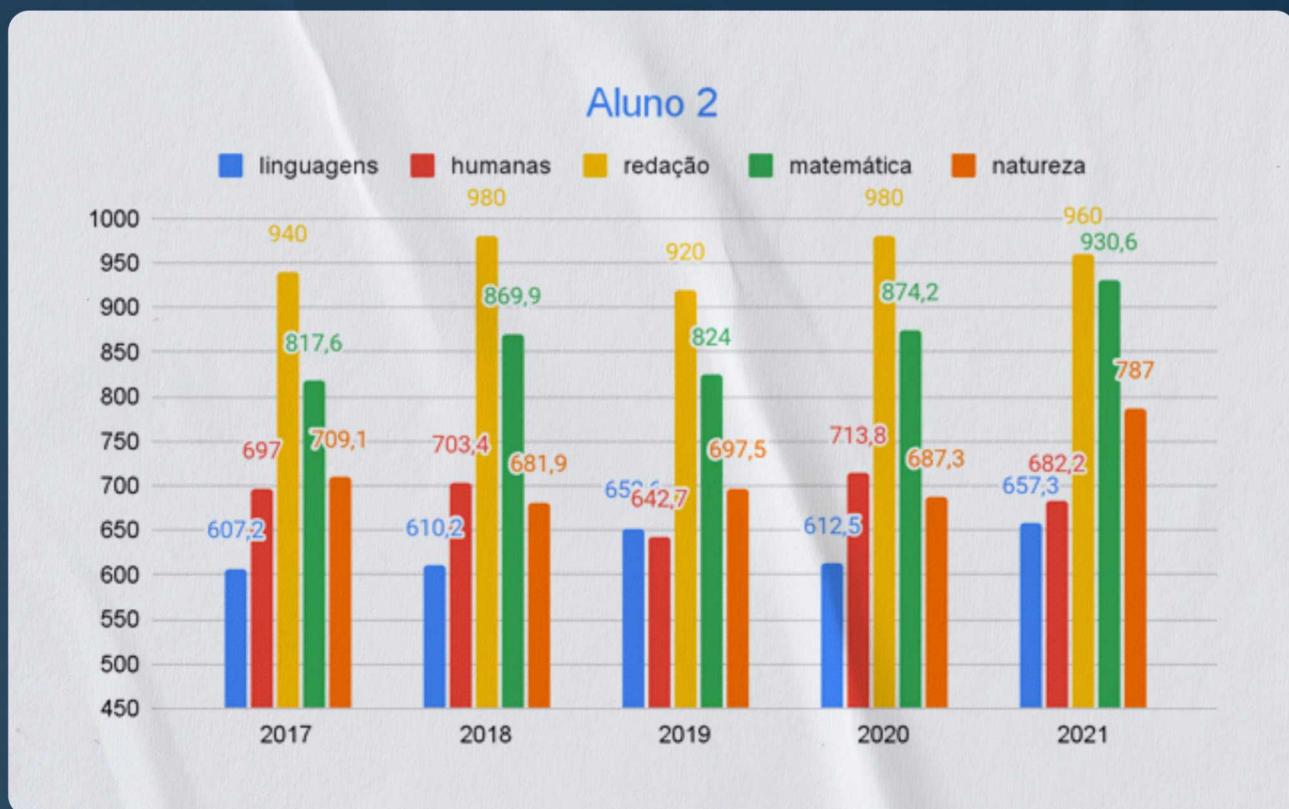
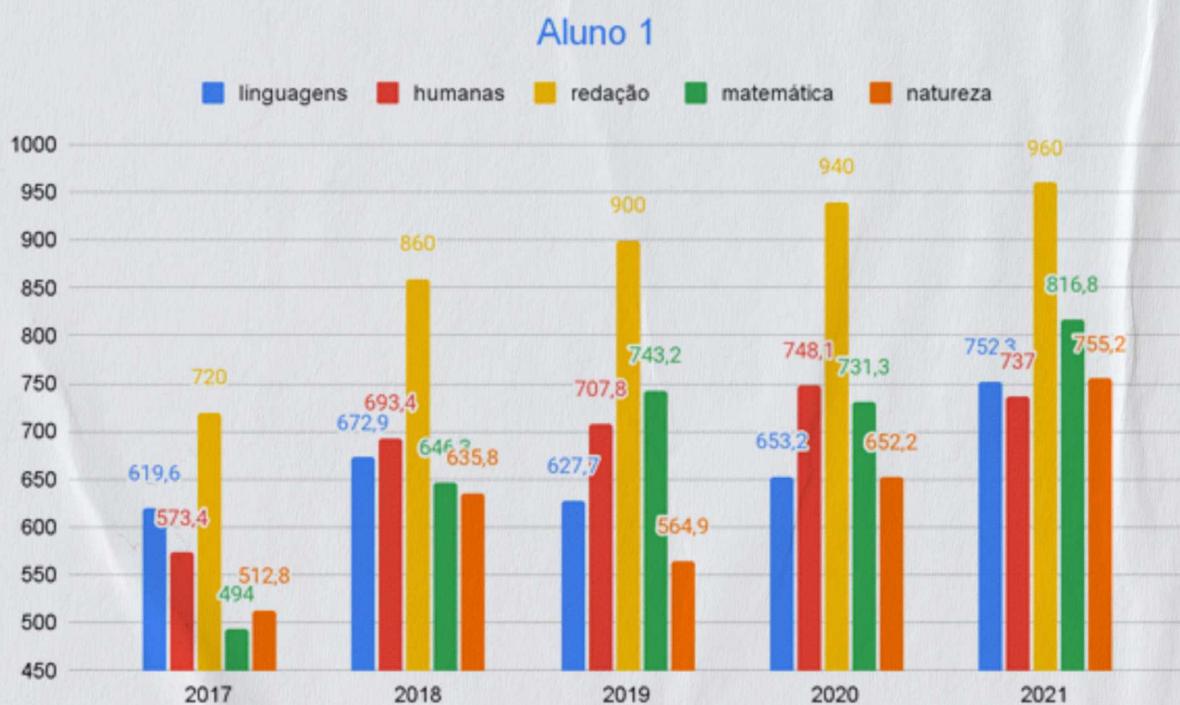
200

Aspectos de coesão e
coerência do texto

200

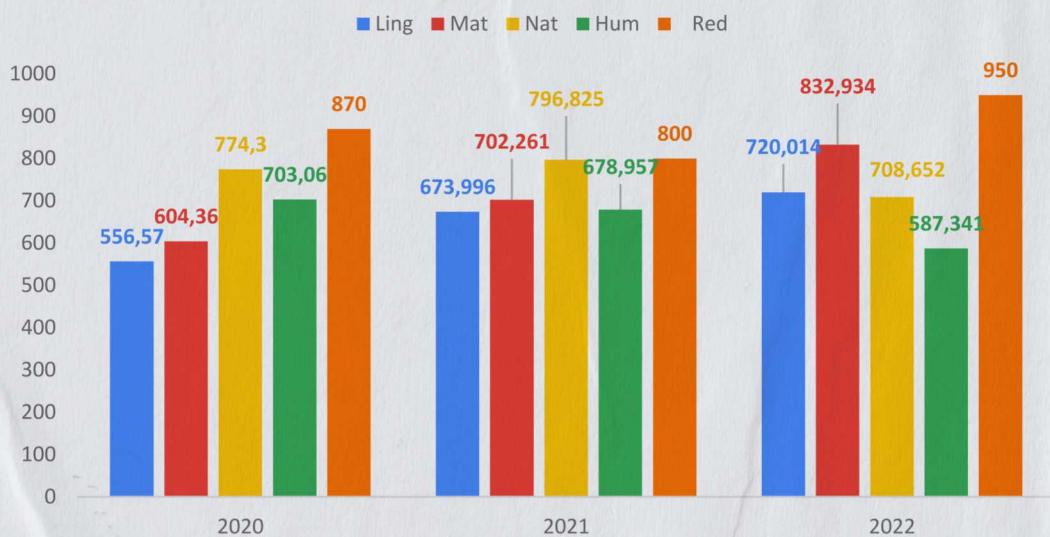
Emprego da norma
culto da língua
portuguesa

Evolução das notas do Enem até a aprovação

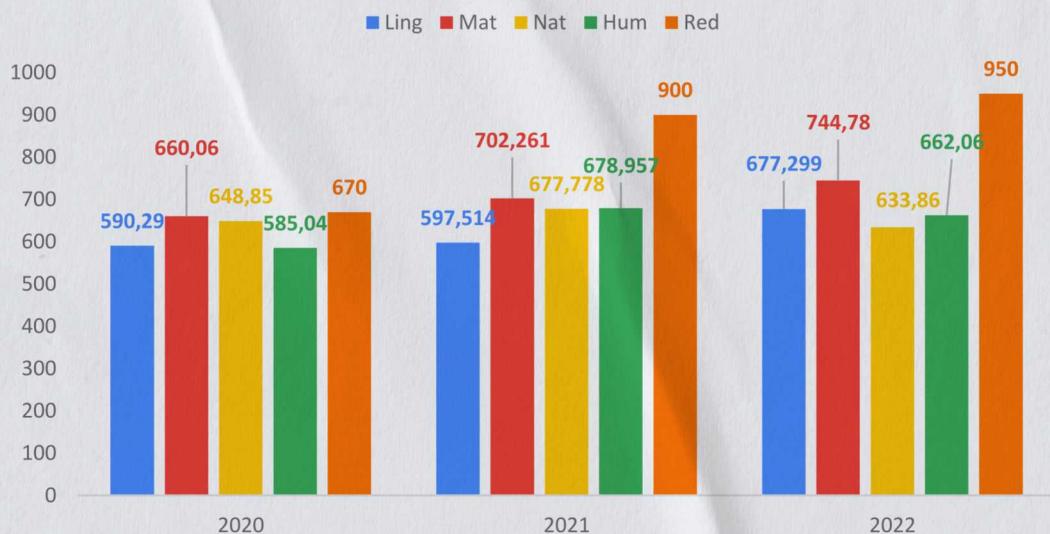


Evolução das notas do Vestibular até a aprovação

Aluno 1 - AC



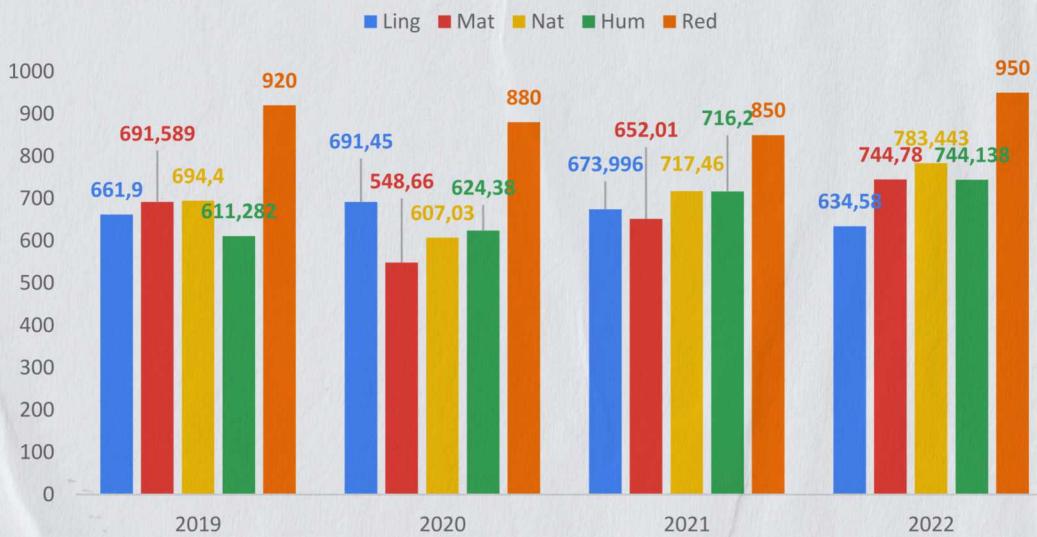
Aluno 2 - AC



Período	Campus Escolhido	Média no campus	Posição
2020	CG	633,39	615º
2021	CG	726,23	191º
2022	TL	769,667	10º

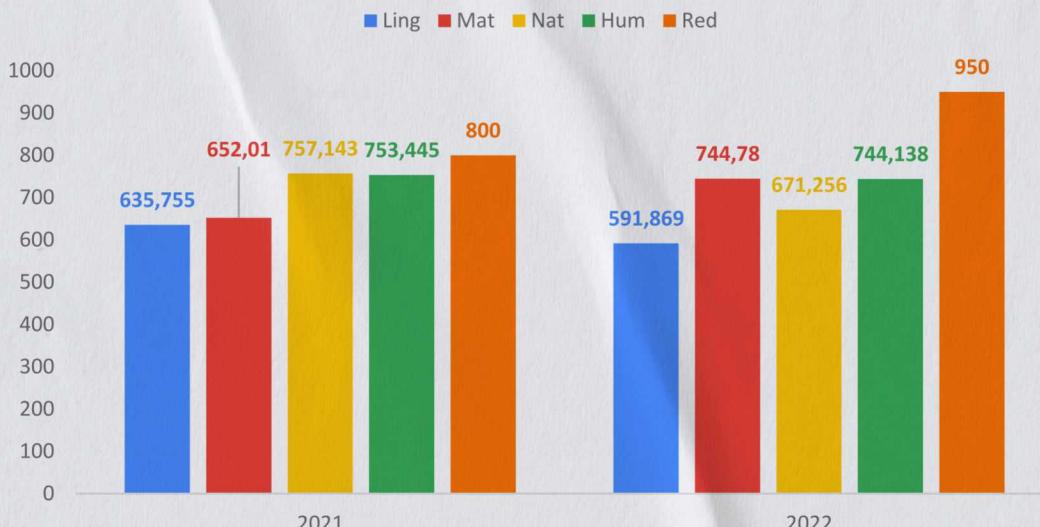
Evolução das notas do Vestibular até a aprovação

Aluno 3 - AC



Período	Campus Escolhido	Média no campus	Posição
2019	CG	721,40	357º
2020	CG	694,68	188º
2021	CG	739,53	134º
2022	TL	806,158	1º

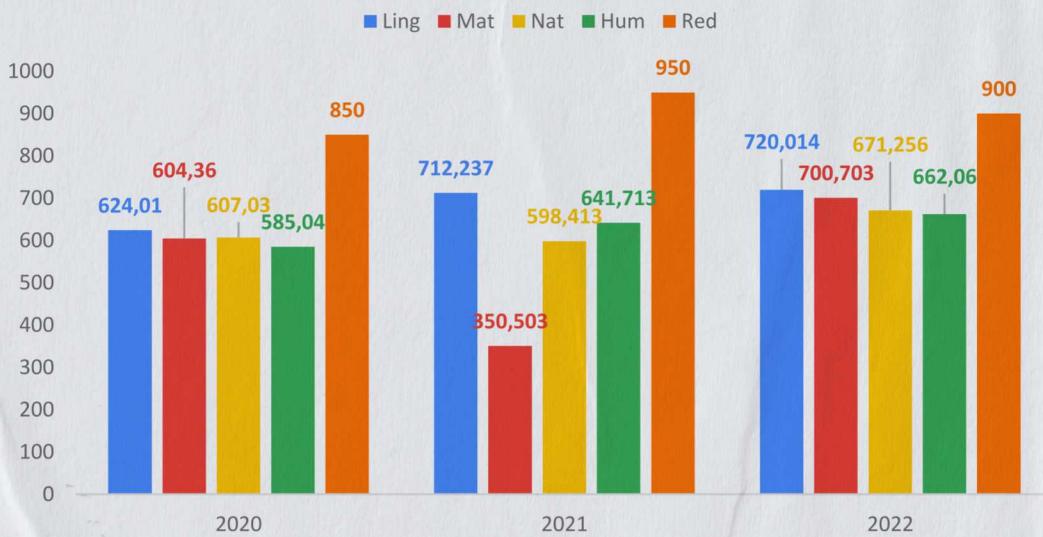
Aluno 4 - AC



Período	Campus Escolhido	Média no campus	Posição
2021	TL	733,06	135º
2022	TL	780,34	4º

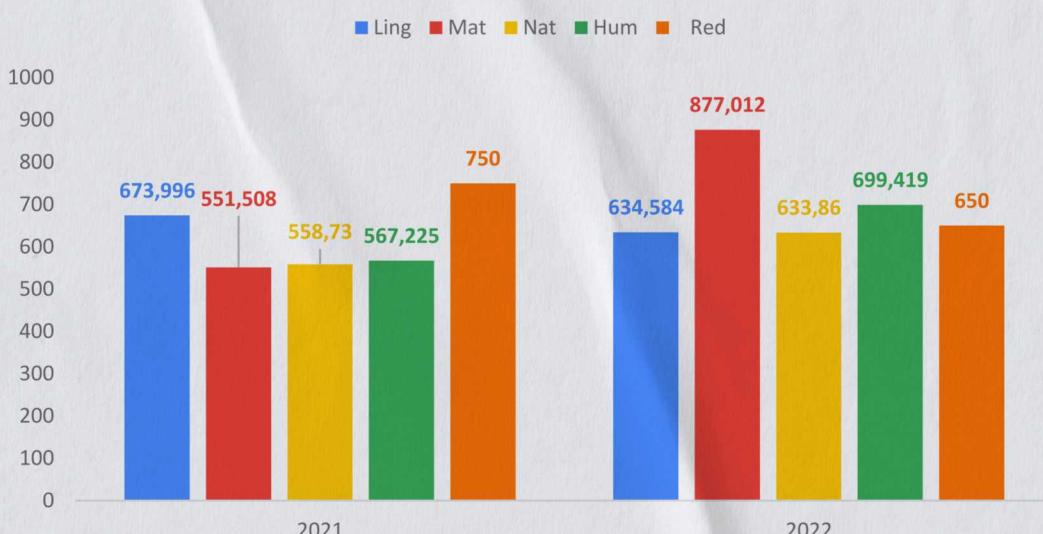
Evolução das notas do Vestibular até a aprovação

Aluno 5 - AC



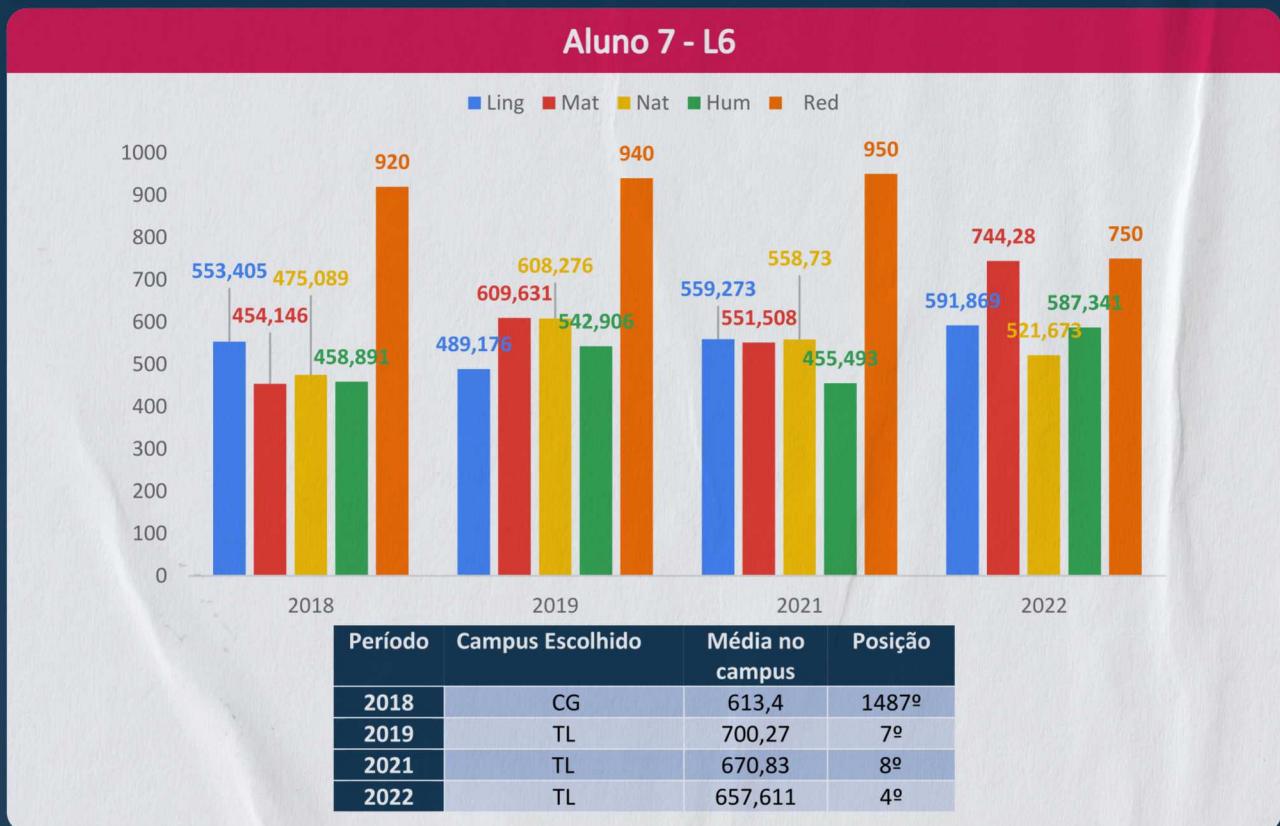
Período	Campus Escolhido	Média no campus	Posição
2020	TL	686,74	163º
2021	TL	700,480	270º
2022	TL	759,006	17º

Aluno 6 - L1



Período	Campus Escolhido	Média no campus	Posição
2021	TL	641,910	54º
2022	TL	780,34	4º

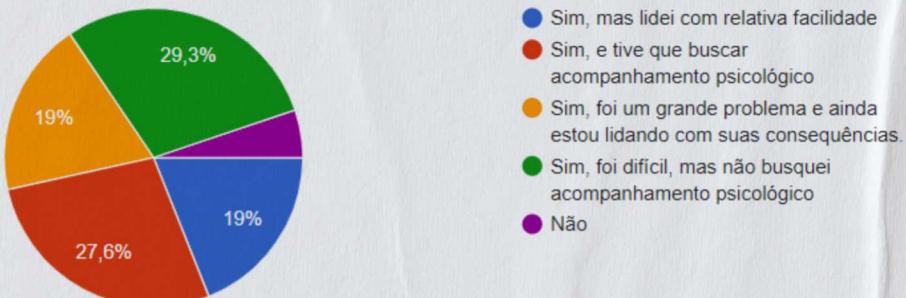
Evolução das notas do Vestibular até a aprovação



Perfil da Turma

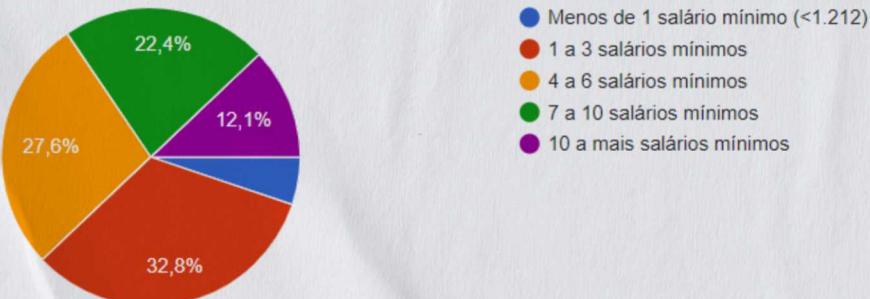
Você tem ou teve problemas de ansiedade antes, durante ou depois dos vestibulares?

58 respostas



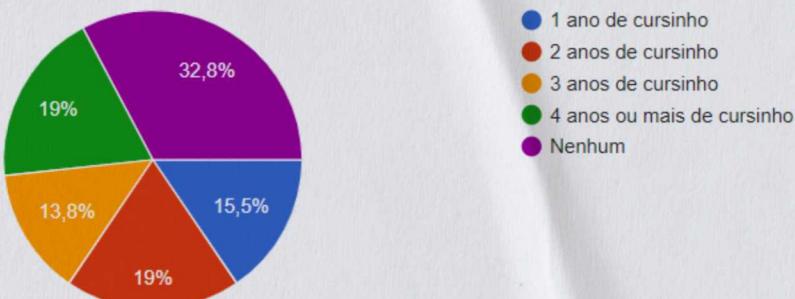
Você/ sua família se considera pertencente a qual classe econômica ?

58 respostas



Caso tenha passado pelo VESTIBULAR tradicional ou ENEM, quantos anos você fez de cursinho

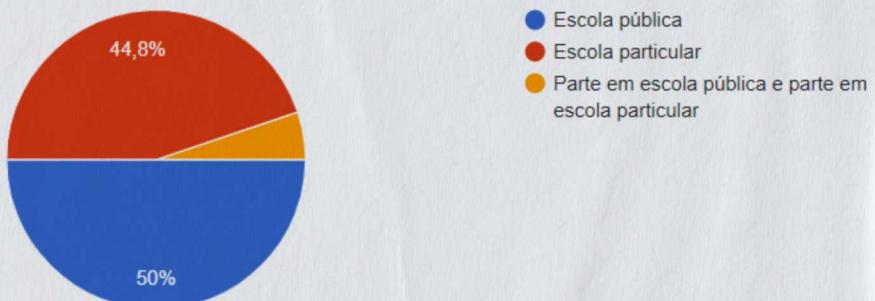
58 respostas



Perfil da Turma

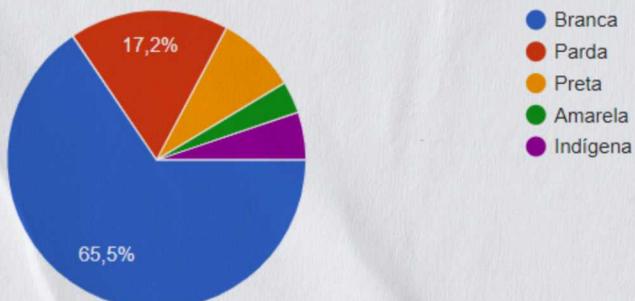
Meu Ensino Médio foi em

58 respostas



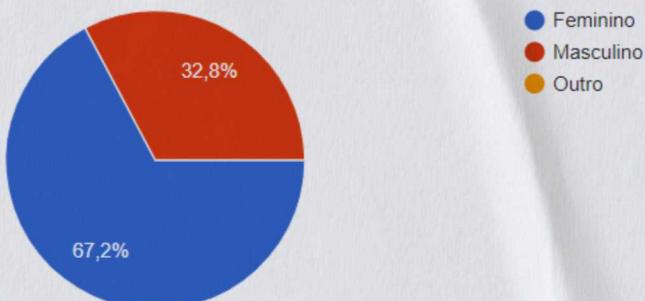
Você se identifica pertencente a qual etnia?

58 respostas



Gênero

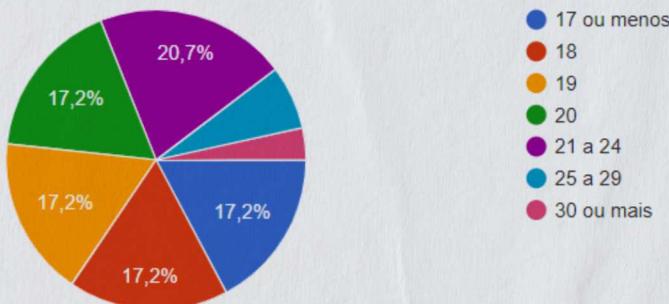
58 respostas



Perfil da Turma

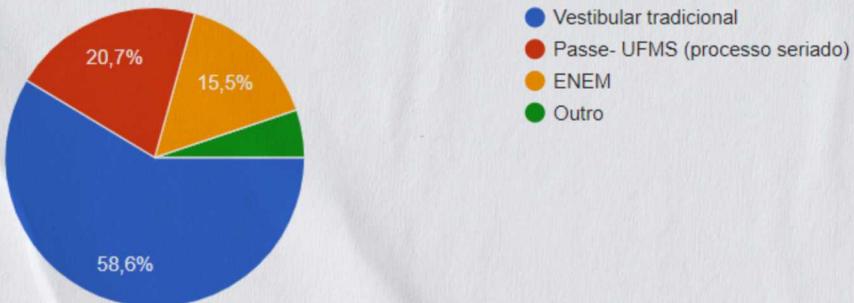
IDADE

58 respostas



Em 2022, você foi aprovado pelo

58 respostas



Minha família mora em

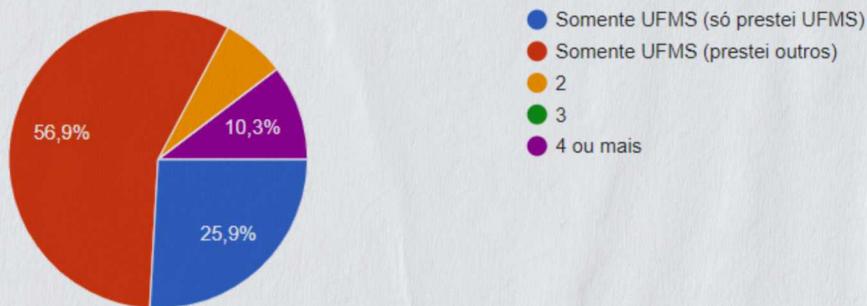
58 respostas



Perfil da Turma

Quantos vestibulares de medicina pública você foi aprovado?

58 respostas



Dicas de Estudo



Muitas provas antigas, revisões estratégicas de conteúdos mais recorrentes perto da prova, estudar muita matemática pra o vestibular.

Foque nas suas dificuldades. Se já fez cursinho, talvez não valha tanto a pena assistir a todas as aulas de novo. Invista em exercícios e vestibulares anteriores.



Focar muito na redação do vestibular, tirar uma nota alta me fez passar. Sempre faça as provas dos anos anteriores.

Amplie seu conhecimento ao invés de compartmentar. Eu senti que aprendi mais quando passei a estudar matérias de humanas juntas E FOCA NA REDAÇÃO

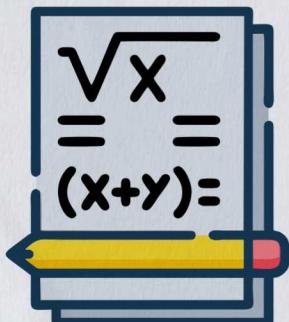


Dicas de Estudo



Beber muita água. Fazer sessões de estudos curtas. Fazer o próprio material de revisão. Praticar redação toda semana. Estudar sempre o que mais tem dificuldade. Não abandonar uma matéria por ela ser difícil ou por não gostar.

Faça redações e procure por repertórios diferentes que poucas pessoas usam. Tente apenas estudar no local que usa para isso, pois ajuda seu cérebro a associar o lugar com concentração.



Realizar as provas dos outros anos, treinar bastante redação que tem peso alto e muitas questões de matemática podem ser resolvidas por aproximação.

Dicas de Estudo



Conheça muito bem a prova que você irá prestar, isso inclui saber o tipo de redação e temas, tipo de questões, conteúdos abordados, peculiaridades e obras literárias. Façam provas antigas, conheçam vocês e desenvolvam sua estratégia de prova. Cuide de sua saúde mental e física, pois quando você cuida delas, elas são ótimas aliadas. Não negligencie seus erros. Contabilize seus acertos, erros e rendimento para que você possa ver sua evolução e isso incentive-lo. Analise sua forma de estudar, veja o que pode melhorar, busque um estudo ativo desde cedo.



Façam simulados, elenquem os erros cometidos no simulado e estudem esses erros, porque, a partir deles, é possível entender quais as suas lacunas e o que deve ser o foco dos seus estudos. Por fim, estudem redação, pois é extremamente importante para compor a nota e é a mais possível de se tirar a nota máxima ou algo bem próximo dela.

Dicas de Estudo



Conheça o modelo de prova da sua faculdade almejada, faça muitos simulados e não fique desanimado em corrigir os erros, é uma das partes mais importantes do estudo, não deixe de fazer no mínimo uma redação por semana (não fica tentando adivinhar o tema e confiando em quem fala que sabe, faça sua estratégia e tenha vários repertórios). Separe 1 dia da semana para descansar e preste mais atenção no seu rendimento (em que você está se saindo melhor e o no que merece mais atenção). Meu ponto fraco era matemática então fazia muitas questões para sanar isso, observe mais as matérias que mais caem no vestibular e não ignore as questões difíceis, tente fazer e entender de fato. Bons estudos e te vejo ano que vem como calouro <3

A minha dica principal é cuidar da saúde mental acima de tudo, pois é ela que vai te ajudar no dia da prova, nos dias de estudos e nos dias de espera do resultado. Além disso, sigam seus ritmos de estudos sem se comparar com os outros, no final a aprovação com certeza virá.



Depoimentos

Cada dia que passa sinto que estou vivendo um sonho

"A UFMS de Três Lagoas me surpreendeu MUITO, a faculdade tem uma estrutura muito boa, professores que querem ajudar, uma metodologia que está trazendo muitos resultados positivos e um curso completo. O curso de medicina está sendo tudo o que imaginei e cada dia que passa sinto que estou vivendo um sonho"

Estamos ansiosos para conhecer vocês

"Futuros bixos e futuras bixetes (também conhecidos como baby hipos), saibam que estamos ansiosos para conhecer vocês e acreditamos no potencial de todos. A família MED TL vai acolher vocês de braços abertos e ajudar no que for preciso! Acreditem no potencial de vocês e confiem em todo o trabalho que têm feito e farão até o vestibular/passe/enem!"

Batalhei muito para minha aprovação

"Fiz cursinho durante dois anos e estudei mais 4 anos por conta própria até ser aprovada em Medicina. Sou Indígena e fui aprovada por cota. Batalhei muito para minha aprovação e finalmente consegui!"

Depoimentos

Todo o esforço valeu a pena

"A rotina de um vestibulando era muito exaustiva, provas antigas e questões constantes e com a incerteza se conseguiria passar ou não no vestibular e entrar na tão sonhada medicina. Eu fiz cursinho on-line e cursos paralelos focando, principalmente, no vestibular que eu mais queria passar: a medicina UFMS de três lagoas. Confesso que achei que não conseguiria, mas todo o esforço valeu a pena quando vi o meu nome na lista de aprovados! Se eu dou uma dica para os meus futuros bixos e bixetes é ter confiança em si mesmo e tentar sempre manter a calma (sei que é difícil), essas duas coisas na hora da prova são tão importantes quanto saber toda a matéria de cor e salteado."

Estou gostando bastante

"Estou gostando bastante, estamos em uma fase de construir uma base, então ainda não estamos tendo muito de medicina propriamente dita. No entanto, graças às tutorias, temos tido a oportunidade de começar a desenvolver o nosso raciocínio clínico e, graças às práticas de PIESC, tivemos contato direto com as USFs."

Depoimentos

Eu aprendi a perseverar

"A frustração é um desafio muito grande a ser vencido. Tentar e tentar e não passar pode nos jogar pra baixo, fazer querer desistir de tudo e do nosso sonho. No entanto, eu aprendi a perseverar, que podia levar o tempo que fosse, mas não desistir. A fé em Jesus foi a minha base o tempo todo, sabendo que Ele tinha preparado o melhor para mim e que esse curso estava nos planos Dele para minha vida, e que não importa os ventos contrários ou o que eu estava sentindo, eu tenho um Deus que cuida de mim."

A metodologia da Medicina CPTL

"O curso é excelente e constituído por um corpo docente impecável. Além disso, vale ressaltar que a infraestrutura do campus é incrível, possuindo diversos laboratórios, anfiteatros e auditório, auxiliando para que o curso seja de excelência. A metodologia é outro ponto positivo da Medicina CPTL, uma vez que as tutorias e a integração das matérias facilitam o aprendizado dos graduandos."

Depoimentos

Respeite a si e a sua história

"O processo até conseguir a vaga em medicina foi repleto de altos e baixos. Durante os quatro anos que estudei, tive ajuda e acolhimento, mas sofri muito com a angústia e o medo de não saber quando a aprovação chegaria. Minha principal dificuldade se concentrou na parte psicológica. Me sentia extremamente ansiosa e sozinha (por ter estudado todos os anos em casa). Somente quando procurei ajuda psicológica meu desempenho melhorou muito - apesar de não ter estudado além do que já sabia. Entendi, assim, que, para mim, mais importante do que saber os conteúdos, era ter calma e saber lidar com as diversas frustrações. No processo até a aprovação, acredito que seja de suma importância buscar pessoas que te apoiem e deixar as que te fazem mal simplesmente partirem. Realizar atividades físicas e manter uma boa alimentação também é essencial para que o corpo fique saudável e, consequentemente, o estudo renda. Saber qual é o limite físico e psicológico me ajudou muito a ter rotina constante. Entendi que mais importante do que estudar 14 horas por dia, era estudar 5 ou 6 horas líquidas com qualidade dia após dia e aprendendo, de fato. Além disso, por ter tido um estudo solitário, acredito que essa rotina teve um lado positivo, pois me auxiliou a fazer a minha parte sem me comparar com outras pessoas.

Depoimentos

Sabia que eu precisaria aprender o conteúdo e, quando isso acontecesse, não me importavam as outras 120 pessoas concorrendo pela mesma vaga. Uma dica que deixo é a seguinte: respeite a si e a sua história. Não se compare. O importante era que eu fosse melhor a cada dia em relação a mim mesma e não aos outros. Além disso, esperar o momento perfeito para estudar, ter o material perfeito, fazer o resumo perfeito com milhares de canetas coloridas ou estar no cursinho perfeito são ilusões e não garantirão a aprovação. Faça o melhor que você pode com o que você tem hoje. Ter uma vida além do vestibular também é importante. Muitas vezes, minha auto cobrança e rigidez não me permitiram com que eu tivesse momentos agradáveis com amigos e familiares. Deixar um dia específico para descansar e ter um hobby me ajudaram a ter uma saúde mental mais leve.”

O caminho é doloroso, mas é compensador

“Independentemente das suas dificuldades não desistam, o caminho é doloroso, mas é compensador. Se tu não imagina estar fazendo outra coisa a não ser medicina, não desista, no final vai valer a pena o esforço.”

Depoimentos

Simplesmente inacreditável e inigualável

"Aos 17 anos comecei a me preparar para prestar MED, ia à escola de manhã e passava a tarde estudando, porém em março de 2020 veio o choque da pandemia e com tudo que estava acontecendo eu me perdi bastante do meu objetivo, não tinha disciplina para estudar e nem foco pra isso. Ao decorrer do ano, várias motivações externas me fizeram ter vontade de desistir e ao final do ano, como já esperado, não passei nem perto de nenhuma faculdade. Em 2021, eu entrei disposta a fazer tudo diferente, passei a acompanhar insta, TikTok, YouTube de inúmeras pessoas que já tinham passado e podiam dar dicas de como chegar lá. Em março, organizei meu próprio cronograma de estudos e assinei os cursinhos online que mais tinham me interessado, fazia muitas provas antigas, muitas questões e focava principalmente naquilo que eu tinha mais dificuldade. Para o vestibular da UFMS, estudei muito matemática porque para mim era a parte mais puxada da prova e geografia também já que cai muita coisa regional. Ao sair da prova, eu sabia que tinha ido bem nas objetivas, mas mal na redação e que possivelmente isso me tiraria a vaga, já que o peso é 2, infelizmente, esse foi um fato que aconteceu, de 3 vagas eu fiquei em quarto lugar e isso me devastou, foi um período extremamente difícil para mim, pensar que eu cheguei tão perto.

Depoimentos

Eu me convenci que a lista não ia rodar e isso me machucava diariamente, até que saiu a segunda lista e meu nome estava lá!! Foi SURREAL o sentimento que eu senti, era simplesmente inacreditável e inigualável, sério é incrível ver seu nominho na lista. A partir daí, foi só comemorações, entrei nos grupos de integração da faculdade e curti demais com as pessoas que sempre torceram por mim.”

Para passar no vestibular você não precisa ser perfeito

“Passar no vestibular parecia impossível para mim, mesmo ficando em uma colocação próxima da lista de chamada em algumas faculdades, sentia que eu nunca conseguiria acertar questões suficientes para a aprovação. Para piorar tudo, iniciou a pandemia e eu acabei não me adaptando ao sistema ead. Porém, tentei persistir, seguir o ritmo de estudos que eu estava conseguindo no momento (que não era bom), mas estava dando o melhor de mim. Para passar no vestibular você não precisa ser perfeito, saber tudo, conseguir acertar tudo, você precisa ser estratégico e estudar e acertar as coisas certas. Quando a lista de chamada saiu e eu passei, só consegui chorar e sentir o alívio no peito, percebi que sou mais capaz do que imaginava e vi que no final de tudo todo o esforço e os dias ruins valem a pena.”

Depoimentos

Hoje estou aqui, na maior do Centro Oeste

"Bora lá, a história é grande. Tive várias dificuldades nessa trajetória de Vestibulando, como: falta de dinheiro, falta de apoio da família. Moro apenas com a minha mãe, meu pai nos deixou quando eu era bem novo então o corre tinha que ser dobrado, pois tinha que ajudar a minha mãe em casa e pagar cursinho. Já trabalhei de muita coisa: sorveteiro, pedreiro, capinava terreno, panfletagem. Sou de uma família na qual "ganhou a vida" pelo trabalho braçal, logo não davam importância aos estudos e sempre falavam para desistir, pois não iria dar em nada, mas nunca estudei por eles e sim por mim e hoje estou aqui, na maior do Centro Oeste."

Vale a pena deixar um tempinho livre pra terapia!!!

"O sentimento de finalmente passar no curso dos sonhos é uma mistura de alívio, felicidade e ansiedade pelo que está por vir. O período de cursinho beira o infernal e só quem está ou já esteve nessa situação sabe o quanto difícil é, o acompanhamento psicológico foi fundamental pra que eu conseguisse chegar (viva) na faculdade, não deixem de cuidar do mental de vocês, acreditem: vale a pena deixar um tempinho livre pra terapia!!!"

Depoimentos

Muito mais que aquilo que sempre sonhei

"Eu sempre me questionei quando iria passar e se iria passar. Já estava matriculada no cursinho para fazer mais um ano antes de saber que passaria na UFMS. Continue se esforçando todos os dias, é a sua dedicação diária que trará sua aprovação. Para mim, a faculdade de Medicina é muito mais que aquilo que sempre sonhei - e olha que eu sonho há muitos anos. A UFMS CPTL não vai te decepcionar nem de forma acadêmica nem com relação às pessoas, à atlética e todas as outras atividades extracurriculares. Todos nós estamos ansiosos para receber vocês e fazer dessa fase a melhor das suas vidas!"

Todo esforço foi recompensado

"Foi surpreendente, pois eu não imaginava que passaria, minha ficha não tinha caído até eu começar as aulas, mas uma sensação muito importante que senti e quero compartilhar é que todo meu esforço foi recompensado, o sentimento de colher de verdade todo um estudo de anos foi incrível, passa um filme da sua trajetória, você lembra dos dias difíceis e das vezes que pensou em desistir, e agradece a Deus por não ter desistido e sim perseverado."

Depoimentos

"Velha demais"

"Minha maior dificuldade foi estar há 3 anos no cursinho e sentir uma pressão enorme, não gostava daquilo que estava vivendo e via os anos passando e acabava ficando com medo de estar "velha demais" quando conseguisse. Conseguí passar a partir do momento que me desprendi de ter aquilo como obrigação. Quando passei, a sensação foi incrível, assim como a recepção na faculdade."

Não existe conquista sem luta

"A Medicina sempre foi um grande sonho na minha vida e esse sonho seria passível de realização apenas em uma universidade pública, pois os meus pais não possuíam condições financeiras para arcar com os custos de uma faculdade particular. Trabalhei de domingo a domingo em dois empregos durante 2 anos, o qual o curso técnico em enfermagem me possibilitou essa oportunidade. Mesmo em meio a toda dificuldade e cansaço, finalmente deu certo! Não foi nada fácil chegar até aqui e o curso exige uma rotina intensa de estudos. No entanto, não existe conquista sem luta e quando se trata de um sonho, todo sacrifício vale a pena!"

Depoimentos

Vivo meu sonho todos os dias

"Fiz 2 anos de cursinho em meio à pandemia. O primeiro ano foi muito difícil por conta da pandemia e adaptação para o EAD, além da ansiedade que causava com os vestibulares adiando. Nessa época, voltei a fazer terapia e praticava exercício físico todos os dias, o que foi essencial para mim. No segundo ano, tive muitos problemas de saúde e cheguei a perder vestibulares por internações, o que foi muito doloroso. Todo o tempo tive certeza que queria fazer medicina, mas muitas vezes mudei de instituição: ia para uma que tinha sido aprovada ou continuava tentando aquela dos meus sonhos? Escolhi a UFMS, que não era a que sempre sonhei, mas não me arrependo nem um pouco e sou muito feliz nela, posso dizer que vivo meu sonho todos os dias. Quando a aprovação chegou, parece que todas as preocupações, todo aquele sofrimento e toda aquela luta foram embora de uma vez e só tem espaço para uma felicidade imensa em saber que cada dia estou mais perto de ser médica."

Depoimentos

O desistir não é uma opção

"Nada é tão recompensador quanto a realização de um sonho. Vale a pena cada hora sentada, cada lágrima, cada não recebido e no fim, percebemos que realmente há o momento para tudo! O desistir não é uma opção, é uma escolha."

Cuidar da saúde mental e focar em estratégias

"O período pré-vestibular foi muito intenso, estudava muito e a todo momento estava ansiosa. A ansiedade foi algo que afetou meu desempenho em muitos momentos, ainda mais porque estava longe da minha família. Apesar das sequelas, quando vi que fui aprovada foi uma sensação maravilhosa, um alívio imenso. Esse sentimento pós aprovação fez todas as horas de estudos valerem a pena, apesar de saber que não foi um processo tão saudável assim. Portanto, o mais importante é não esquecer de si mesmo, faça as coisas que gosta e não deixe sua vida ser apenas a busca pela aprovação. Se alimente bem e se exercite, cuide de você! Para mim, foi difícil lidar com a pressão do cursinho e encontrar o melhor jeito para estudar, então acho que é importante buscar ajuda profissional para cuidar da saúde mental e focar em estratégias de estudo específicas."

Depoimentos

Comemorem os progressos de vocês

"Oi, futuros calouros! Espero que estejam bem! Vim contar um pouquinho da minha trajetória até a aprovação! Eu passei pelo vestibular tradicional da UFMS após dois anos de cursinho. Desde o meu primeiro ano do ensino médio, a UFMS de Três Lagoas era uma grande opção para mim! Fiz o PASSE e fiquei muito perto de passar, mas não aconteceu naquele ano. Foi muito difícil lidar com a frustração de ter estudado muito, mas não ter sido suficiente, o que lhe faz duvidar até da sua capacidade de conseguir alcançar seu sonho de vida inteira (meu caso) e com cada não que vinha depois de um ano inteiro de estudos! A minha dica principal para vocês é: cuidem da saúde mental de vocês! É comum que a gente se pressione muito para passar no vestibular, mas saibam que tudo acontece no tempo certo! Estudem, deem o seu melhor, comemorem os progressos de vocês e, se esse é o sonho de vocês, se é o que faz sentido para a vida vocês, perseverem, porque não tem nada que pague a sensação e o sentimento que te invade quando aquela lista de aprovados, para o seu curso sonhado, está com o seu nome! Perseverem porque, com certeza, vocês alcançarão o que sonham e o que almejam! Estou torcendo por vocês! Venham para a melhor do Centro-Oeste! Venham fazer parte da família UFMS-TL."

Depoimentos

Acreditar na minha capacidade e ser positiva

"Por não ter feito cursinho, achei que não seria capaz de entrar em um curso tão difícil quanto esse, mas no fim eu consegui e mesmo assim ainda fiquei me auto sabotando pensando se eu deveria mesmo estar aqui, se eu era tão capaz quanto as outras pessoas e descobri depois que a resposta é SIM! Porque isso foi consequência do meu esforço e dedicação, então, a sensação de ver meu nome na lista de chamada foi simplesmente incrível, enfim, acreditar na minha capacidade e ser positiva me fez estar aqui e ter uma experiência maravilhosa que eu vou levar para o resto da vida."

Redação toda semana sem falta

"Acho que a palavra que define é tensão, nunca estamos confiantes o suficiente para conseguir entrar na faculdade parece um sonho muito irreal. Minha maior dificuldade foi o estudo em si mesmo, por ter uma base muito fraca na escola pública ao me deparar com a realidade dos cursinhos pré-vestibulares fiquei um pouco em choque, mas pra mim o que mais funcionou sempre foi fazer muita questão de todas as matérias e redação toda semana sem falta focando no modelo da UFMS."

Depoimentos

Manter a fé e buscar suporte emocional

"Tentei passar por 3 anos pós ensino médio, consegui evoluir muito em todas as áreas quando comecei a estudar mais algumas questões de matemática mais complexas. Além disso, me preparei bastante para redação com diversos vídeos no YouTube que eram voltados para provas similares a da UFMS, e como tem peso na nota final, creio ser importante estar bem preparado para fazer uma redação de acordo com o que a banca avaliadora espera do candidato. Apesar das dificuldades e do sentimento de deceção que senti quando não passei nas primeiras tentativas, manter a fé em Deus e buscar suporte emocional com meus pais me motivava muito a continuar. Conhecer meus horários de melhor aprendizado, desenvolver metas, rotinas e mudar de estratégia até alcançá-las também me ajudou muito. Atividades de lazer também foram fundamentais para manter a calma e seguir em frente (eu por exemplo gostava bastante de séries e jogos online, e que no final de cada dia me divertia um pouco e aliviava o stress da jornada de estudo)."

Depoimentos

Demorei demais pra estar aqui, mas consegui

"Oi gente, eu fiz oito anos de cursinho, demorei demais pra estar aqui, mas consegui. Parece fácil falar agora e realmente é, porque eu já não tenho mais as mesmas preocupações que tinha no cursinho, mas olha, tudo isso vai ser insignificante para vocês também depois de conseguirem. Eu tive problemas em entender como era a melhor maneira de estudar, já que qualquer ponto perdido poderia significar a perda da minha vaga também, além da ansiedade na hora das provas. Eu tive a oportunidade de fazer terapia e isso me ajudou muito, recomendo pra quem pode. Enfim, minha ficha ainda não caiu, mesmo eu fazendo prova e vivendo tudo o que posso aqui, então, não desistam, porque realmente vale a pena, é uma realização sua e de todos que estivera, com vocês nesse processo, vocês vão ver o quanto são admirados por amigos quando conseguir seu sonho. Não desistam mesmo, parece que a nossa hora nunca vai chegar, mas ela chega e tudo vai se acalmar. Boa sorte, espero vocês aqui em 2023!!!"

Valeu a pena passar por tudo

"É muito gratificante estar nesse curso e nesse campus, dá a sensação de que finalmente veio a recompensa por tanto esforço, me sinto a cada dia mais perto de realizar um sonho e tudo aqui te lembra todos os dias de como valeu a pena passar por tudo."

Depoimentos

Atenção diferenciada para a redação

"Oie, futuros calouros espero que essa cartilha os guiem, assim como as anteriores me ajudaram muito. Bom, o vestibular da UFMS é relativamente novo, por isso não temos muitas provas antigas para se servirem como comparação. Porém, o que eu recomendaria vocês a fazerem é que dessem uma atenção diferenciada para a redação e na parte de matemática. Outra dica é, por favor, não esqueçam de ler todos os livros obrigatórios. Enfim, pode parecer clichê, mas confiem no processo e foquem apenas no que vocês podem controlar, pois a sua hora irá chegar e quando acontecer será da melhor forma possível, tenho certeza! Enquanto isso, persista, persista, persista e persista, porque é indescritível a sensação de ver o seu próprio nome na lista de aprovados de um curso que você sempre sonhou e, posso dizer com toda a certeza do mundo, vale a pena cada sofrimento tido enquanto vestibulando!!! Coloco-me à disposição para ajudar no que eu puder, basta entrar em contato pelo instagram. Até logo, futuros calouros! A t9 é logo ali.... Felipe Gutierrez (@studysfelipe / @felipekepe)."

Depoimentos

A persistência é uma das suas melhores aliadas

"Ao terminar o ensino médio, não fui aprovada no vestibular, então ingressei em outro curso na área da saúde, também na UFMS, pois a tranquilidade de ter algo garantido e não me sentir 100% dependente de vestibulares e outras provas foi essencial pra que eu me preparasse melhor e tivesse mais calma sempre que prestasse vestibular, apesar das dificuldades, dos dias em que pensava em desistir, do cansaço, sempre souber que valeria a pena, e valeu muito, a persistência é uma das suas melhores aliadas, nunca se dê por vencido, prestei por mais 3 anos, depois do ensino médio, até receber a esperada aprovação, a sua também vai chegar."

Perseverança e paciência

"Continuem perseverando. Uma vez me falaram que o vestibular é uma fila e que a cada ano você avança nessa fila e que é preciso ter paciência e, realmente, isso é uma verdade. Por isso, continuem semeando que vocês vão colher, não deixem que a ansiedade domine vocês, ela atrapalha e deixa tudo mais doloroso e difícil, a competição também é um lugar perigoso, você é seu único obstáculo, foque em evoluir. Garanto que quando você passa não se lembra de quantos não's você recebeu porque você só precisa de um sim."

Depoimentos

Um tempo para mim

"A vida de vestibulanda foi um momento muito difícil, porque teve momentos que nem eu mesma acreditava mais em mim. Porém, sempre tive apoio de algumas pessoas próximas que nunca me esqueciam do quanto eu era dedicada e acreditavam no meu potencial desde o início. Acredito que isso fez uma grande diferença nos meus estudos, mas não que tenha sido o principal motivo. O ano que eu passei foi o ano que menos estudei, porque não via mais aquilo como uma obrigação depois de muito tempo tentando, foi quando aprendi a me organizar melhor com os horários e matérias e a separar não só um tempo de lazer e curtição com os amigos e/ou o namorado, mas também um tempo para mim. Aprender a controlar melhor o meu emocional durante as provas e até mesmo nos estudos, foi o que me ajudou no último ano do cursinho."

Estar no CPTL já é a melhor fase da minha vida

"Venha preparado para se transformar estando no que você sempre sonhou fazer. Estar no CPTL já é a melhor fase da minha vida e ter sido escolhida para essa faculdade se encaixa perfeitamente com tudo que eu sempre sonhei pra minha graduação e também pra minha vida pessoal."

Depoimentos

O caminho em busca do teu sonho

"É uma experiência única e um sentimento indescritível. Me senti extremamente aliviado por saber que todo esforço, dedicação e abdicação, valeram a pena. Fiz um ano e meio de enfermagem, e nesse tempo pude aprender muito com as experiências que o curso me proporcionou. Hoje tenho uma visão totalmente diferente. No entanto, medicina sempre foi um sonho, e durante a pandemia, tranquei o curso e voltei a estudar para o vestibular em casa. O que eu quero dizer com isso é que todo tipo de experiência é válido para sermos o que somos hoje e também para chegarmos até aqui. Nada é em vão, absolutamente nada. Por isso, não desista do seu sonho (frase mais clichê para os vestibulandos da MED kkkkk) o caminho em busca dele, te fará chegar mais longe."

O curso é apaixonante

"É muitooo gratificante poder estudar e conhecer melhor a área da sua afinidade, o curso é apaixonante, tanto na prática quanto na teoria, as experiências de presenciar as unidades básicas de saúde da família, de sair da aula de bioquímica com o cérebro derretendo e de sair do laboratório de anatomia com o cheiro do formol gravado no nariz são estranhamente satisfatórias quando penso no que tudo isso acrescenta a mim enquanto indivíduo :)"

Depoimentos

É preciso desacelerar a mente e o corpo

"Aos futuros calouros, após a aprovação no vestibular, é preciso desacelerar a mente e o corpo. A faculdade nunca será fácil, portanto, manter o ritmo do vestibular por seis anos trará um cansaço físico e mental extremo. É importante uma mudança de pensamento: ser grato todos os dias por tudo que tem, mesmo que, às vezes, não seja aquilo que esperava. Cultive boas amizades, pois seus amigos serão sua família e seu ponto de apoio. Aproveite a vida, a cidade, os amigos, as festas e seu estudo."

Confie mais em você

"Nunca confiei o bastante em mim mesma em relação aos estudos, por mais que sempre fui esforçada não achei que conseguia. Comecei a fazer um curso que não me cativava o bastante por receio de não passar e não querer estudar novamente para passar em medicina, acabou que uma semana depois de ter iniciado o curso, fui aprovada em medicina direto do terceiro ano do ensino médio. Então, você que está lendo essa cartilha saiba que independente de suas dificuldades e pensamentos negativos, confie mais em você, todos nós temos uma singularidade que nos destaca."

Depoimentos

Companhia de boas amizades

"Primeiramente, gostaria de parabenizar a todos os calouros, todos sabemos a quanto árdua é a caminhada até aqui e tudo o que fizemos para estarmos aqui. Sendo assim, aproveitem essa conquista! Vocês são privilegiados por estarem aqui. Estudem com qualidade, mas não deixem de aproveitar todas as outras experiências que o curso é capaz de nos proporcionar. Deixem o senso de competitividade para trás e foquem na construção de laços afetivos, além do mais as amizades serão essenciais para aguentar toda a pressão do curso. Desfrutem com responsabilidade e tornem a trajetória leve com a companhia de boas amizades."

Continuei persistindo

"Enfrentei muita dificuldade no começo para poder me concentrar nos estudos, mas mesmo assim continuei persistindo até que me acostumei. A cada dia eu procurava melhorar mais e mais, dei xe muitas coisas de lado, que me fez até um mal, pois não era acostumado com uma rotina assim, minha saúde mental ficou abalada. Por isso, devemos nos preocupar bastante com a saúde mental, tentar conciliar as amizades e diversão com os estudos, pois é importante uma boa saúde mental para fazer uma prova boa e ficar suaveeeeeeee, e depois é só alegria"

Depoimentos

É diferente da maioria das faculdades

"Eu amo o curso da UFMS Três Lagoas. Os professores são muito próximos e estão realmente empenhados em nos ajudar, o que facilita muito o aprendizado. As turmas menores também ajudam muito, além da interação entre os alunos ser mais fácil, elas também permitem a maior interação dos professores com os alunos. A grade curricular e as avaliações foram muito bem pensadas e são estratégicas para melhorar nosso entendimento, é diferente da maioria das faculdades que conheço e sinto que aprendemos MUITO melhor graças a isso. O curso é muito puxado e é preciso muita dedicação, mas não é algo impossível e muitas ajudas estão ao nosso dispor."

Estou cada dia mais realizada e adaptada ao curso

"A infraestrutura da faculdade é excelente, as salas de aula, os laboratórios, tudo é muito perfeito. A recepção dos veteranos foi simplesmente IMPECÁVEL e eu sou muito grata por tudo que vivi até agora. É claro que no começo eu senti muita dificuldade em entender o método da UFMS e, por vezes, tem matérias que eu não gosto de estudar, mas de modo geral, estou cada dia mais realizada e adaptada ao curso."

Depoimentos

Sua aprovação irá chegar

"Fiz 3 anos de cursinho (odiei ok), mas acredito que esse tempo foi bom para poder evoluir como estudante. Aprendi muito como estudar e isso está me ajudando muito na faculdade. No último ano de cursinho, acabei nem assistindo aulas e só fazia provas antigas e Flashcards. Acredito que esse foi o diferencial para minha aprovação: saber fazer questões e não deixar conteúdos importantes caírem no esquecimento. Então, acredite! Cada um tem seu tempo, no entanto, a sua aprovação irá chegar e espero que você possa ser meu calouro em 2023 (Bem-vindo a T9 da UFMS-Três Lagoas). Se quiserem tirar alguma dúvida sobre estudo ativo e Flashcards, podem me mandar uma mensagem no insta @gi_geron."

Agradecimentos

Desenvolver esta cartilha não foi tão simples. No entanto, o trabalho em equipe deixou tudo mais fácil e agradável. Abrimos mão de parte das nossas férias para colocarmos a mão na massa para ajudar nossos futuros calouros. Agradecemos em especial a toda a Turma VIII pela colaboração, pois sem suas informações, relatos pessoais e opiniões, essa cartilha não existiria.

Gostaríamos de agradecer a vocês, também, caros leitores. Que essa cartilha tenha sido de grande utilidade, servindo de incentivo para aqueles que levam a vida como vestibulandos para alcançarem a tão sonhada vaga no curso de medicina. Desejamos a vocês toda a determinação necessária para atingir seus objetivos. **Saibam que, no fim, todo esforço terá valido a pena.**



Para conhecer mais a nossa turma nos acompanhe no perfil do instagram: **@cf_turmagviii**



Equipe Organizadora

Alex Corá da Silva

 @alex.corah

Andressa Bicalho Marques

Edílio Zulim Leite

 @ediliozulim

Giovanna Geron dos Santos

 @gi_geron

Juliana Sayuri Suguaya

 @julianasuguaya

Maicon da Silva Dias

 @_maicon_silva_dias

Raul Junior Rossi Mendes

 @raul_jr_r_mendes

Vívien Barros Alvarenga

 @_vialvarenga

Analía Fariña de Oliveira

 @farina.analia

Beatriz Andrade Vargas

 @monkeyestudos

Fernanda Herpich

 @ferherpich

Giulia Deziró Aranão

 @giulia.aranao

Leonardo Vinícius R. Moreira

 @leo_vincius

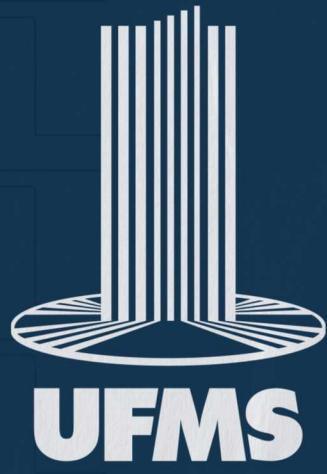
Priscila Neres Parreira

 @_priscila_neres

Renato Sabino Nato

 @renatosabinonato





Design by @nelsonfilhodesign